Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 106

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 10.

No Senado, o sr. Generoso Ponce analisou hoje os topicos da mensagem do dr. Campos Salles, referentes aos acontecimentos politicos de que tem sido theatro o Estado de Matto-Grosso e declarou que o culpado unico dos horrorosos attentados alli praticados é o proprio dr. Campos Salles.

Rio, 10.

Na Camara dos Deputados o sr. Rodrigues Doria defendeu hoje o presidente do Estado de Sergipe, monsenhor Olympio de Souza Campos, das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Fausto Cardoso.

Rio, 10.

Acaba de ser enviada ao Congresso uã mensagem em que se pede consignação de verba para pagamento do que é devido ao ex-secretario do Arsenal de Guerra de Pernambuco, dr. José Francisco Ribeiro Machado.

Rio, 10.

No vapor nacional *Pernambuco* embarcou para o norte o dr. Francisco Chateaubriand Bandeira de Mello.

Rio, 10.

Continuou hoje a sessão secreta da Camara dos Deputados, proseguindo a discussão do parecer da commissão de tratados e diplomacia.

Orou o sr. Lamenha Lins, defendendo não só o referido parecer, como tambem a extincta commissão brasileira, que fôra encarregada dos estudos sobre os limites da Bolivia.

O sr. Barbosa Lima respondeu-lhe atacando valentemente o parecer e concluiu o seu discurso accusando a inepcia, que nesta questão do Acre o governo tem manifestado sempre.

Continuará ainda a sessão na segunda-feira.

Rio, 10.

No dia 24 do corrente o dr. Campos Salles fará, no quartel general, distribuição de medalhas militares aos generaes.

Formará uma divisão na Praça da Republica.

Rio, 10.

Consta que será transferido para a Capital Federal um dos corpos de infanteria que se acham no norte.

Rio, 10.

Consta que será classificado no 2º batalhão de infanteria o tenente coronel Ayres do Nascimento.

Rio, 10.

O ministro do exterior recebeu uã nota da legação da França communicando que o governo desse paiz está disposto a vender ao Brasil o privilegio da fabricação da polvora sem fumaça.

S. Paulo, 10.

Terá logar amanhã o banquete que o Partido Republicano offerece ao dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente do Estado, em regosijo á sua eleição para o elevado cargo de presidente da Republica.

O orador official é o dr. Frederico Abranches.

Porto Alegre, 10.

Continúa a assolar a peste bubonica.

Victoria, 10.

Em Guarapary appareceu a cholerina com caracter gravissimo.

Foram atacadas 24 pessôas, das quaes 2 falleceram.

Rio Grande, 10.

Chegou de Pelotas o sub-chefe de policia, acompanhado de uma força de 20 praças, para estabelecer a ordem e proceder o inquerito acerca dos conflictos que deram-se ante-hontem por occasião do *meeting* de protesto contra a entrada de moças para os conventos.

As manifestações populares continuam, clamando o povo contra a permanencia do vigario no convento, do que, aliás, resultara o *meeting*.

O sub-chefe de policia interveiu e pediu ao vigario para retirar-se. Este depois de obter daquella auctoridade garantia para sua vida, que estava ameaçada, prometteu retirar-se.

Rio, 10.

O cambio fechou a 12 1|16.

EXTERIOR

Paris, 10.

Consta que, na catastrophe occorrida na Martinica morreram o governador da possessão franceza Monttet e o senador Kruight.

Nas ilhas de Guadelupe reina grande pavor em consequencia de repetidos terremotos, que as abalam.

Paris, 10.

Communicam de Martinica que as autoridades calculam em...... 43000 o numero de mortos na erupção de um vulcão na cidade de S. Pedro.

Foi salvo Mouttet, governador da possessão franceza que se julgava morto.

Decrais, bispo de Cormout, está organisando uma commissão de soccorros ás familias das victimas, levando essa commissão meio milhão de francos.

Londres, 10.

Novos telegrammas recebidos da Martinica vêm confirmar a horrorosa catastrophe, que acaba de anniquilar a cidade de S. Pedro, pela erupção do pequeno vulcão que alli existe.

Todos os navios que se achavam no porto ficaram submergidos.

Pereceram vinte e sete mil pessôas.

São enormes os prejuizos causados nas ilhas proximas pela fatal erupção vulcanica.

Manilha, 10.

Nenhuma noticia telegraphica tem vindo de Portugal.

Haya, 10.

Vae melhor a rainha Guilhermina.

Santiago, 10.

O presidente, dr. German Riesco, recebeu hoje em audiencia especial o ministro argentino dr. Portela.

Buenos-Ayres, 10.

O governo acaba de desmentir a noticia espalhada de que os chilenos estavam de novo abrindo caminhos nas Cordilheiras.

S. Petersburgo, 10.

Chegou o Schah da Persia, sendo recebido pelas principaes auctoridades civis e militares.

Roma, 10.

O commandante do crusador *Suchet* diz que encontrou centenas de cadaveres nas proximidades da cidade de *S. Pedro*.

REUNIÃO MEDICA

Escrevem-nos:

« Estranha o sr. dr. Raúl Azedo que na reunião do Gabinete Portuguez de Leitura houvessem tomado parte, além do governo e do clero, o exercito, a imprensa e o povo.

Na reunião do Gabinete Portuguez não se tinha em vista discutir a etiologia e o tratamento da peste bubonica, mas tão sómente a prophylaxia desta affecção, os meios de combatel-a efficazmente e de circumscrever rapidamente seus fócos.

O general Sylvestre Travassos foi convidado, mas não compareceu. Esteve presente o dr. Miranda Curio, que presidiu, a convite do sr. Hugolino Machado, a sessão, e que, como todos sabem, além de militar, é medico, que deu sua intelligencia, sua actividade e seu coração ao bem publico, medico cuja estima é digna da confiança que a sociedade deposita em sua coragem civica.

Ahi está a guerra de Canudos para mostral-o trabalhando, luctando, affrontando a morte, para salvar seus companheiros, que cahiam ao redor de si, ebrios de dor e feridos pela força cega das balas.

Presidindo a sessão estava um homem, que interroga a sciencia não sómente para entrevêr leis, formulas, mundos desconhecidos, para descobrir a verdade, mas sobretudo para satisfazer seu desejo vivaz de praticar o bem, para realisar seu idéal sagrado de amor.

O official moderno não é um simples guerreiro: á tactica e á estrategia junta os mais solidos e variados conhecimentos, de que dão testemunho, além de outros trabalhos, as ordens do dia pelos superiores publicadas.

Sirva de exemplo illustrativo a circular de 27 de abril do corrente, publicada em ordem do dia pelo general Word, commandante americano em Cuba:

« A malaria, a febre amarella e a filariose, diz mais ou menos o judicioso preceituario sobre a prophylaxia da febre amarella, sendo transmittidas pelas picadas de mosquitos, o general prescreve o emprego dos mosquiteiros em todos os quarteis e hospitaes. Elle recommenda a destruição das larvas por meio do petroleo na superficie dos reservatorios e das cisternas. Deste modo a agua não se torna impropria para a bebida e para a lavagem, sob a condição de ser retirada por baixo. A infecção de uma camara ou de um edificio, significando que contém mosquitos contaminados, isto é, que são nutridos com o sangue de um homem atacado de febre amarella, a desinfecção deverá consistir em destruir estes mosquitos por fumigações de enxofre ou de pó insecticida. Os doentes devem ser isolados logo que a molestia é reconhecida e postas ao abrigo de todo o contacto com os mosquitos. São os doentes, que não se acham bastante atacados para ficarem de cama, a causa principal da extensão da molestia. Os mosquitos não viajando e não se desviando muito do ponto em que nasceram, a presença prolongada da malaria num logar indicaria uma falta de cuidado e diligencia da parte do cirirgião e do commandante. »

Depois dos trabalhos de Yersin e de Kitasato, das preciosas licções de Calmette, e dos excellentes estudos de varios discipulos do Instituto Pasteur sob a direcção do eminente dr. Roux o conhecimento da peste bubonica e sua prophylaxia não constitue privilegio de pessôa alguma, é antes uma consequencia necessaria do que poderiamos chamar o dilettantismo da leitura.

A necessidade de lêr, de se informar, de se instruir é universal, porque é o resultado da civilisação moderna.

A mania de lêr é a caracteristica de nossos tempos. Póde ser uma força ou uma fraqueza, mas é a originalidade de nossa epocha, como escreve Albalat.

Desde que o Estado impoz a todo cidadão o dever de ser instruido, este procura por todos os meios tirar proveito de sua instrucção, applicar ás necessidades sociaes o que a principio não era senão um goso de espirito.

Para este resultado concorreram os meios faceis e os progressos materiaes de vulgarisação e publicidade, de maneira que hoje está ao alcance das diversas camadas sociaes não sómente saber muitas cousas, mas ainda saber profundamente certas cousas.

« O homem moderno, permitta-se-nos a citação, que é de um medico, Lacassagne, em sua licção *A Medicina no seculo XX*, o qual trabalha na usina onde os dous terços da tarefa se fazem por machinas aperfeiçoadas, onde a illuminação é dada pela electricidade, se torna um operario familiarisado com problemas scientificos, que não poderam surgir no cerebelo do servo da gleba...»

Não tem outro sentido o problema da instrucção na democracia. O fim da instrucção popular não é outro senão armar o cidadão dos meios proprios para desenvolver e multiplicar seus conhecimentos, dotar o cidadão desta *utensilagem intellectual*, que não se limita aos laboratorios e aos instrumentos, que só os profissionaes sabem manejar, porém que se estendem aos jornaes, aos livros, aos museus, ás bibliothecas, ás exposições, a todos os modos de pôr o espirito do homem em contacto com a vida immensa da natureza e com todos os encantos, que nos dá o desvendamento de seus mysterios e segredos.

E' uma utopia, que a extensão dos conhecimentos tornou impossivel, pretender uma instrucção abraçando a universalidade do saber humano; mas tambem seria difficultar senão impossibilitar o espirito de comprehender o que se lhe deseja ensinar, querer limital-o, a uma certa ordem de conhecimentos.

A sciencia serve á sciencia: as producções scientificas, litterarias, artisticas, se prendem, se ligam, se combinam, formam um todo, que constitue o patrimonio commum de um povo.

A imprensa, que realisou o voto de um grande philosopho, unindo a força do pensamento á grande força da tiragem, vulgarisando o saber, se esforça por fazer augmentar aquelle glorioso patrimonio de luz, e cumprir deste modo a ultima vontade de Gœthe—luz, mais luz.

Infelizmente a imprensa, instrumento de civilisação e progresso da mesma sorte que o vapor e a electricidade, manual de educação civil, intellectual e esthetica, não tem sido bem comprehendida em sua evolução. Todo mundo se julga com direito de se improvisar jornalista, porque tem a seu alcance os meios de se instruir. A imprensa, porém, é como a moeda, não basta a substancia em si, é preciso o verdadeiro cunho para que possa bem circular. Não basta saber alguma cousa, é preciso possuir o dom de bem dizer.

Girardin não seria um jornalista na rigorosa accepção da palavra, se não soubesse escrever para o publico, se não tivesse estylo, se não cultivasse a *arte subtil de tirar alguma cousa do nada* no dizer de Rousse, citado por Brunetière.

E' admiravel a ousadia com que certos «*profanos*» se apresentam no grandioso templo da imprensa, abaixando o nivel intellectual dos leitores, e desorientando o senso popular com sua lastimavel mania de escrever.

(Continuaremos.)

UMA «CHARTERED» SUL AMERICANA

(De LE TEMPS)

A America do Sul, tão desconfiada das empresas estrangeiras que podessem ameaçar a integridade e a soberania das suas republicas, acaba de acolher uma dessas companhias privilegiadas como a que deu origem ao imperio sul-africano do Napoleão do Cabo.

Martin Conway, o intrepido ascencionista da cordilheira dos Andes, além do Himalaya, teria entrevisto do alto dos cumes que conseguiu escalar as immensas perspectivas de um imperio amazonio, de que elle proprio fosse o Napoleão, ou assim um Cecil Rhodes?

Seja como fôr, a verdade é que acaba de obter da Republica da Bolivia, para um syndicato anglo-americano, de que foi o organisador, junto ao rei dos *trusts* M. Pierpont Morgan, a concessão de um bello pedaço dessas regiões d'Amazonia, onde Humboldt e d'Orbigny, em face daquelle systema hydrographico incomparavel, viram os grandes centros futuros da civilisação humana.

A concessão comprehende os territorios do Acre e de Caupolican, cerca de quinze mil milhas quadradas. O territorio do Acre, mais ou menos desconhecido nesses ultimos annos, mas de que naturalmente se tem ouvido falar, tem uma historia curta e que não é pouco movimentada.

Situado nos confins do Brasil, da Bolivia e do Perú, elle tem dado motivo, entre aquellas nações, a litigios diplomaticos que hão sido regulados, ha tres ou quatro annos, pelo menos no que diz respeito ao Brasil e á Bolivia, reconhecidos os direitos desta sobre o referido territorio.

Restava o Perú, que protestára contra a concessão, contra a qual reage como contraria aos seus direitos.

Um ultimo tratado de arbitragem decidiria o litigio por esse lado.

Mas o auto de posse pela Bolivia da região que o Brasil reconhecia como lhe pertencendo, não realisou-se sem difficuldades.

Alli viviam uns quinze mil siringueiros, que, para se furtarem aos direitos de exportação que o fisco boliviano não se demorou em decretar, recusaram submetter-se á Bolivia.

Um aventureiro, de origem hespanhola, sobrinho de antigo governador de Cuba, chamado Luiz Galvez, explorando o corso e a pirataria, alli constituiu uma Republica independente, a Republica do Acre.

Elle procurou o apoio dos Estados brasileiros, ribeirinhos do Amazonas, porém o Brasil, não se preoccupando em favorecer em suas fronteiras uma aventura equivalente á dos *Piratas da Savana*, recusou reconhecer a pseudo Republica e deixou que a Bolivia, graças á duas expedições militares, enviadas no meio das maiores difficuldades e com verdadeiro sacrificio de sua gente, reduzisse os rebeldes á obediencia.

Afinal, desembaraçou-se ella, mediante uma indemnisação do *presidente* Galvez e assim deixou de existir a Republica do Acre.

A Bolivia pensou então nos meios de tirar partido de sua nova acquisição, situada longe dos seus centros a muitas semanas de viagem, no meio de regiões inhospitas e insalubres, terras pantanosas e rios cortados por innumeraveis correntes.

O syndicato anglo-americano, já organisado para as explorações scientificas de mr. Martin Conway e assignalado por certa viagem mysteriosa da canhoneira *Wilmington*, dos Estados Unidos, pelo Alto Amazonas, sem sciencia das autoridades brazileiras, que protestaram, veiu tirar a Bolivia da sua perplexidade.

D'ahi a origem da concessão outorgada, a qual comprehende uma parte do territorio que se estende dos Andes ao confluente dos rios Madeira e Beni, tributarios do Amazonas.

Esse territorio coberto todo de florestas de *caoutchouc*, abunda igualmente em riquezas mineraes.

Como quer que seja, a nova *chartered* sul americana assume a direcção fiscal da zona concedida, sob o regimen das leis bolivianas.

Fica-lhe o direito exclusivo de exploração, por tempo indeterminado, os privilegios de navegação e exploração das minas.

Fica igualmente isempta de impostos durante 60 annos.

O governo boliviano receberá 60 % de todos os impostos percebidos pelo syndicato.

Este creará caminhos de ferro e auxiliará a Bolivia a contrahir um emprestimo.

Fará a policia do territorio á sua propria custa; mas, em caso de invasão estrangeira, é o governo quem supportará as despezas com a defeza.

Creará um serviço postal, etc.

E' em summa um Estado no Estado, uma manumissão parcial do genero d'aquella que o famoso syndicato Valentini-Ascor operou nestes ultimos annos em Honduras.

D'ahi se vê que a installação da nova *chartered*, em pleno coração da America do Sul, nada aproveita ao Brasil e ao Perú.

Quem sabe si a viagem inexplicada, que o cruzador allemão *Falke* acaba de emprehender no alto Amazonas, com a autorisação do governo brasileiro, não é inspirada por um certo sentimento de curiosidade e inveja da Allemanha a respeito do que se passa n'aquellas magnificas reservas territoriaes do futuro?

O *Falke*, seguindo na esteira do *Wilmington* nas aguas amazonicas, é ainda um presagio significativo das concurrencias e cubiça que não deixarão de despertar, mais dia, menos dia, essas regiões onde a *chartered* boliviana não é mais que uma vanguarda.

ESTUDOS SOBRE OS MILLIONARIOS

PARTE II

(Continuação)

Os irmãos Nobel, dous energicos suecos, á testa das famosas fabricas de oleo do Baku, são immensamente ricos. Passando á classe dos corretores, agentes de companhias, accionistas, capitalistas e outros, vemos que a Inglaterra possue uma variedade extraordinaria delles, variedade que principia do barão Grant e acaba em Mr. Hooley. Os dessa classe chegaram á preeminencia por mera audacia financeira; fascinaram por algum tempo a attenção publica e depois volveram subitamente á obscuridade. Mas temos tido, e ainda ha entre nós, homens da especie millionaria de que ora tratamos, que têm procurado tirar enorme partido do capital em giro sem, comtudo, manchar sua reputação. Os manipuladores de dinheiro, de New-York, vôam muito mais alto que os nossos nas suas evoluções financeiras. E os aventureiros millionarios de Wall Street diariamente realisam façanhas de tal ordem nas trapacices de dinheiro que seus confrades, em outros centros financeiros do mundo, não teriam animo de tentar, quaesquer que fossem as occasiões propicias. E' por esse motivo, que cada anno traz um novo millionario para engrossar as fileiras dos nabbabos de Wall Street; pois que as paradas ahi são altas, as fluctuações (naturaes ou forçadas) são rapidas e a audacia muitas vezes triumpha, emquanto a prudencia delibera. Mr. James Henry Smith, sobrinho de «Chicago Smith», é um dos ultimos especimens dos novos multi-millionarios de Wall Street, ainda que não seja um dos *atirados* (*though not a plunger*). E' celibatario, goza vida tranquilla e não gosta de alardear os seus triumphos. Chamam-n-o o «Homem Silencioso de Wall Street».

O dinheiro que herdou de seu tio, augmentou consideravelmente sua fortuna; e data apenas de um ou dous annos de elevação do «Homem Silencioso» á hierarchia dos millionarios.

Mr. Russell Sage serviu talvez a Mr. Smith de modelo para essa modestia e falta de ostentação, que se lhe notam.

Outra potencia capitalista reconhecida em Wall Street no decurso de longos annos, foi o inglez, Mr. James R. Keene que viveu na mais completa harmonia com os reis da finança, naturaes da terra. Figurou em algumas das mais altas operações realisadas nos ultimos vinte annos e tornou para si proprio o titulo de «rei dos jogadores na baixa» (*King of the Bears*»).

Entre as mulheres rarissimas que figuram em nossa lista de millionarios, a unica é Mrs. Hetty H. R. Green, de New-York. Sua propria intelligencia e sua capacidade para negociar, concorreram exclusivamente para que podesse ella amontoar a enorme riqueza de que é senhora. Herdando alguns milhões de *dollars*, por morte de seu pae, Edward Mott Robinson, em 1865, encarregou-se pessoalmente da administração de sua propria herança, e de anno para anno augmentou sua riqueza por meio de acertadas collocações de seus capitaes e felizes especulações, não só feitas em Wall Street, como em outras direcções; até que finalmente conseguiu a fortuna que hoje representa um valor de £......... 11.000.0000.

O EDITAL DO CUSPO

GRANDES TROÇAS ACADEMICAS

A mocidade academica de Lisbôa solemnisou de modo original e humoristico o afamado edital do governo, prohibindo o cuspo nos theatros, carros, repartições publicas, etc.

D'O SECULO, da capital portugueza, transcrevemos a curiosa narração das grandes troças:

A PROCISSÃO DO ENTERRO DO «BACILLUS»

Improvisadamente, sem annuncios nem reclamos, os estudantes da Escola Polytechnica organisaram um cortejo commemorativo, que foi verdadeiramente a nota alegre da troça ao edital do cuspo, á prohibição de não cuspir em carros, theatros etc.

O cortejo fez rir a bandeiras despregadas.

A festa começou a ser organisada de manhã, á entrada para as primeiras aulas, encarregando-se da parte artistica o alumno Ressano Garcia, que é um caricaturista distinctissimo e um dos mais engraçados estudantes que teem cruzado os portões do Collegio dos Nobres.

Era uma hora da tarde quando o cortejo se pôz em marcha, sahindo do pateo de entrada que fica em frente da rua da Imprensa Nacional, atravessando a rua da Escola, descendo a rua de S. Marçal, subindo á rua de Santo Antonio e recolhendo de novo ao edificio.

No trajecto, juntou-se muito povo, que riu a bom rir da desopilante mascarada, com honras de parodia e de commentario picante ás ultimas providencias contra a transmissão da tuberculose.

O CORTEJO

A' frente, ia um estudante tangendo uma campainha, seguido logo por outro que conduzia o *pendão* ou *arvore do cuspo*, um grande tronco secco com alcatruzes e vasos de noite espetados nos ramos, guitas simulando guias, que outros estudantes seguravam.

Marchavam depois oito estudantes, cada um com seu estandarte, no primeiro dos quaes se via desenhado um escarrador da Assistencia Nacional, vendo-se no segundo o *bacilibus massibus*, a cara de um conhecido e assaz querellador banqueiro, nota obrigada em todos os motivos de troça nacionaes.

Os outros estandartes representavam o *bacillus organicus*, certa figura conhecida; o *bacillus dramaticus*, um auctor muito em voga, de cabelleira e bigode muito negros; o *bacillus minerallis*, certo professor da Escola; o *bacillus bufus*; o *bacillus scientificus*, um estudante; o *bacillus super omnia*, um jesuita cuspindo n'um escarrador da Assistencia; o *bacillus estoricus* e o *tripé com tres pés*, certo lente da escola medica, vindo ha pouco de terras do norte.

Em seguida, marchava o andor da procissão, uma padiola sustentada por quatro estudantes, conduzindo o *escarrador Arte Nova*, um enorme e carnavalesco vaso, entre hervas e flôres.

Depois, seguiam o *convenio* e a *prevenção*, representados por um guarda-fiscal e por um policia, a *irmandade dos javardos*, constituida por alguns estudantes comicamente vestidos, e o *bacillus da Mouraria*.

O FINAL DA TROÇA

A estes estandartes, representações e corporações, seguiam-se os *membros da limpeza*: o estudante Ressano Garcia, denominado o *inventor do cuspo*; o estudante Mello Vieira, denominado o *desinfectante* e o estudante Franco, denominado o *limpador*.

Durante o precurso, o primeiro cuspia, o segundo desinfectava o chão com certa *agua* que trazia n'um irrigador preso das costas e o terceiro limpava o resultado da desinfecção com uma vassoura.

Então, marchava o palio, um toldo de serapilheira preso de bengalas e sustentado por estudantes, sob o qual se via o estudante Fontes, de capa e batina, mitra de bispo com as iniciaes A. N. T. em negro, e na mão o edital em papel sellado, levado como que em triumpho.

Fechava o prestito uma philarmonica infernal de latas e um cornetim, que atroava os ouvidos dos circumstantes, fartos já de rir do que tinham visto.

Chegada a procissão á escola, o estudante Ressano Garcia pronunciou um engraçado sermão allusivo á solemnidade, depois do que os estudantes dispersaram, alegres, satisfeitos com a bexigada, que não podia ser mais cheia de espirito.

Durante o trajecto, muita gente acompanhou o singular cortejo, ouvindo os ditos e a troça d'este e d'aquelle, rindo dos *membros da* limpeza e dos seus engraçados manejos.

NOTAS DE PORTUGAL

Das folhas trazidas pela mala do *Nile*, retiramos as seguintes noticias do velho reino lusitano:

— A maior preoccupação dos espiritos era alli o convenio da divida externa portugueza.

Consta elle da seguinte:

PROPOSTA DE LEI

Artigo 1.º E' o governo autorisado a converter a actual divida publica externa, de que trata a lei de 20 de maio de 1893, comprehendendo:

O 3 por cento consolidado;

O 4 por cento amortisavel, emissão de 1890;

O 4 ½ por cento amortisavel, emissão de 1888 e emissões de 1889, nos termos das bases annexas á presente lei, e que da mesma lei ficam fazendo parte integrante.

§ unico. O governo dará conta ás côrtes, do uso que fizer desta autorisação.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Secretaria de estado dos negocios da fazenda, em abril de 1902.—*Fernando Mattozo Santos.*

BASES QUE FAZEM PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE LEI

I

A divida publica externa, a que se refere o art. 1.º da presente lei, será convertida em titulos do typo unico de juro de 3 por cento, amortisaveis em 198 semestres e formando tres series:

1.ª serie: correspondente aos 3 por cento, amortisavel pelo valor nominal dos novos titulos, o qual será o valor nominal actual reduzido á metade.

2.ª serie: correspondente aos 4 por cento, amortisavel pelo valor nominal dos novos titulos accrescido de 1/4, sendo esse valor nominal o reduzido de 1/3, e pagando-se juro somente sobre este valor nominal assim reduzido.

3.ª serie: correspondente ao 4 ½ por cento amortisavel pelo valor nominal actual, e emittida nas condições seguintes:

a) em titulos com juro de 3 por cento, e de capital nominal correspondente a 3/4 do capital nominal actual;

b) em titulos especiaes, de capital nominal correspondente ao quarto restante do capital nominal actual, titulos sem juro e sem nenhuma outra vantagem especial, tendo a mesma numeração que os titulos de que trata a alinea anterior e amortisaveis conjunctamente com estes titulos.

§ 1.º A amortisação dos titulos da 1.ª e 2.ª series poderá ser feita por sorteio ou por compra no mercado, á escolha do governo.

§ 2.º A amortisação dos titulos da 3.ª serie será exclusivamente por sorteio, conforme as respectivas tabellas de amortisação.

II

Para garantia do integral cumprimento dos encargos, que resultam das disposições da base precedente, fica expressamente determinado o seguinte, que vigorará até completa amortisação dos titulos, que forem convertidos, nos termos da referida base;

1.º O governo applicará especialmente e de preferencia ao serviço da divida externa, representada por aquelles titulos, os rendimentos aduaneiros do continente do reino, na Europa, exceptuando os dos tabacos e cereaes;

2.º Os thesoureiros das alfandegas entregarão todos os dias á Junta do Credito Publico quantia sufficiente para prefazer a tricentesima parte, em ouro, do total necessario para os encargos annuaes, (juro e amortisação) da divida externa actual, que for convertida, nos termos desta lei, e para as despezas do serviço da mesma divida;

3.º No caso em que as receitas aduaneiras de um dia sejam inferiores á quantia necessaria, o *deficit* será preenchido com as receitas do dia ou dias seguintes;

4.º Logo que, no decurso de um semestre, a Junta do Credito Publico tiver recebido quantia igual á metade, em ouro, da necessaria para os encargos annuaes (juro e amortisação) da referida divida externa actual, que for convertida, nos termos desta lei, e para as despesas do respectivo serviço, cessarão, nesse semestre, quaesquer entregas dos thesoureiros das alfandegas á Junta do Credito Publico, recomeçando só no semestre seguinte;

5.º Se, por qualquer circumstancia imprevista, as entregas feitas na Junta do Credito Publico, durante qualquer semestre, não tiverem preenchido a metade da quantia total, em ouro, necessaria para os encargos annuaes da divida de que trata esta lei, o governo preencherá o *deficit* pelas demais receitas e rendimentos do thesouro portuguez;

6.º A Junta do Credito Publico deverá transferir todos os quinze dias, pelo menos, para os estabelecimentos encarregados do serviço da divida publica portugueza, em paizes estrangeiros, as quantias que tiver em cofre, afim de que o annuncio de pagamento dos coupons se faça quinze dias antes dos seus respectivos vencimentos e a amortisação dos titulos seja effectuada pontualmente.

§ unico. Fica, porém, declarado, para todos os effeitos, que as disposições contidas nesta base de modo algum affectarão ou poderão affectar a autonomia financeira e economica administrativa da Nação Portugueza.

III

São mantidas e vigorarão pelo mesmo periodo fixado na base anterior, as disposições dos decretos de 14 de agosto de 1893 e 8 de outubro de 1900, que regularam a constituição, funcções e attribuições da actual Junta do Credito Publico.

IV

Em execução e para os effeitos da base I desta lei cessarão a datar de 1 de julho de 1902, inclusive, a participação da divida externa nos rendimentos aduaneiros e a eventual vantagem que podesse resultar da diminuição do premio de ouro abaixo de 22 por cento, estabelecidas pelos §§ 1.º e 2.º do art. 1.º da lei de 20 de maio de 1893.

V

Feita, nos termos da presente lei, a definitiva regularisação da divida externa portugueza, nenhuma vantagem poderá ser de futuro concedida aos titulos de qualquer das tres séries, a que se refere a base I, que se não torne extensiva ás demais.

VI

Fica o governo autorisado:

1.º A resgatar, por importancia não superior a 10 por cento do seu valor nominal, os certificados emittidos como representação da parte não paga dos quatro coupons vencidos no periodo decorrido desde a publicação do decreto de 13 de junho de 1892 até á publicação da lei de 20 de maio de 1893 (1 de julho e 1 de outubro de 1892, 1 de janeiro e 1 de abril de 1893), e a satisfazer a importancia do sello dos novos titulos;

2.º A fazer as demais despesas necessarias para effectuar a conversão, nos termos destas bases, não devendo, porém, exceder 1/5 por cento do valor nominal dos titulos a converter.

Secretaria do Estado dos Negocios da Fazenda, em abril de 1902.—*Fernando Mattozo Santos.*

A proposta do governo foi, no dia 26 do mez passado, approvada na sessão da Camara, tendo obtido, em votação nominal, 97 votos a favor e 42 contrarios.

O edificio da Camara, suas galerias e dependencias, estiveram completamente repletos de espectadores.

Durante a sessão reuniu-se a commissão de redacção, fazendo ao projecto uma leve alteração, conforme uma emenda que foi approvada.

O projecto foi depois enviado para a mesa e logo de seguida expedido para a camara dos pares.

A approvação do convenio deu lugar a differentes manifestações de desagrado.

A imprensa republicana combate-o violenta e desabridamente, accusando o governo em linguagem por demais energica.

O Norte, do Porto, assignala innumeras hostilidades e embaraços que por fim impediriam a definitiva approvação desse convenio.

Entre as hostilidades annuncia aquelle jornal uma representação de officiaes de terra e mar a el-rei d. Carlos.

A esse respeito, porém, escreve *O Seculo*, de Lisbôa:

« Sobre o boato que ha dias vem sendo o assumpto obrigado dos circulos politicos, relativamente a uma projectada manifestação de officiaes do exercito e da armada, pudémos apurar o seguinte:

1.º Que nada ha ácerca da pretendida carta a el-rei, e que os esforços que alguem empregou n'esse sentido se perderam de encontro ao bom senso das duas corporações.

2.º Que no dia 25, do meio dia ás tres horas da tarde, o sr. ministro da marinha conferenciou largamente com os srs. conde de Paço de Arcos, major general da armada; Ferreira do Amaral, presidente do Club Naval; almirante Rio de Carvalho, director geral da marinha; almirante Lopes de Andrade, inspector do arsenal; capitão de mar e guerra Gusman, commandante da escola de torpedos; capitão de mar e guerra Moraes e Sousa, commandante da esquadra de reserva; capitão de mar e guerra Sergio de Sousa, commandante do corpo de marinheiros; capitão de mar e guerra Cesario da Silva, commandante da escola naval.

A estas conferencias, a que foram chamados aquelles officiaes pelo sr. ministro da marinha, não foi estranho o que ha dias corre acerca de uma representação a el-rei.

3.º Que das dez horas da manhã ao meio dia de 25, o sr. general Francisco Maria da Cunha, chefe da casa militar de el-rei, recebeu os officiaes effectivos da mesma casa, não sendo egualmente estranho á conversa havida entre s. exc.ª e aquelles officiaes o boato que ha dias vem correndo.

As nossas informações são de que alguns poucos officiaes do exercito, que pensaram em dirigir uma carta a el-rei sobre assumptos politicos, reconhecendo que haviam sido illudidos pelos agitadores, desistiram do seu proposito, tendo assim acabado o que não chegara a ser publico.

Depois de terminada a sessão de 25 na camara dos pares, o sr. ministro da marinha foi ao paço, onde se conservou até ás oito horas da noite, em conversa com el-rei.

No dia 26, no gabinete do sr. conde de Paço de Arcos, major general da armada compareceram, uniformisados, ás 2 horas da tarde, todos os officiaes generaes da armada; e, ás 3 horas da tarde, todos os capitães de mar e guerra.

Tratou-se, é claro, nas duas reuniões, superiormente determinadas, da projectada representação a el-rei.

E, a proposito, convém esclarecer que a representação subscripta pelos officiaes da armada e para entregar a el-rei—representação que não vae diante,—nada tinha convenio; alludia a elle, como justificação que ver com o da lembrança que acudira á corporação em fazer a el-rei o pedido de que os negocios publicos fossem d'ora ávante administrados de fórma que o paiz se não veja de futuro embaraçado, não só no que respeita á autonomia da nossa administração, como tambem com as exigencias que mais tarde possam formular os credores externos, se as clausulas do novo convenio não poderem ser integralmente cumpridas.

A representação tambem não envolvia intuito de politica partidaria—dizem-nos—; de modo que, informam-nos, «conhecidas as condições e o desejo dos que amam a patria, os levou *espontaneamente* a assignar a mesma representação.»

A despeito, todavia, das explicações d'O SECULO, escreveu, em sua edição de 27 de abril, O IMPARCIAL:

« A representação ao rei em que os officiaes da armada e do exercito, expondo energicamente as condições deploraveis a que chegamos, lhe pedem para que o monarcha escolha ministros sérios e os demitta quando elles abusem das suas funcções, continuou ainda hontem a ser assignada. E' muito elevado o numero dos officiaes que a assignam, e entre elles contam-se alguns officiaes da casa militar d'el-rei, alguns officiaes generaes e muitos officiaes superiores.

Esta attitude do exercito é o assumpto das conversações. Ninguem ignora a importancia de tal facto. Sabe-se que o governo não póde resistir á esta manifestação de desagrado, que é acompanhada pelas classes laboriosas.

Não se trata d'uma rebellião e muito menos d'um acto de militarismo. Trata-se d'uma manifestação reflectida de toda a nação, que é um protesto, ja ha muito esperado, contra os crimes, prepotencias e relaxações do Terreiro do Paço. E porque assim é, os militares resolveram não ir pessoalmente apresentar ao rei o seu manifesto. Procedem agora como fizeram ha annos os officiaes de marinha, na questão do em [illegible], em que só indirectamente fizeram chegar ao Paço o conhecimento do seu desgosto. Assim o manifesto do exercito tem mais valor. Fica-se sabendo que todas as classes condemnam os abusos do poder. Depois quem tem ouvidos para ouvir que ouça.»

Sobre os conflictos havidos na cidade do Porto no dia 25, encontramos n'*O Seculo*, o seguinte despacho:

« Porto.—A cidade esteve no dia 25 sobresaltada por causa dos boatos, felizmente muito exaggerados, que corriam ácerca de um conflicto entre os estudantes e a policia. Dizia-se ter sido morta uma criança e espancado gravemente um popular, etc. O caso resumido, foi o seguinte:

Os estudantes da Academia Polytechnica, tratavam de lançar um painel com dizeres varios, aos fios telephonicos. Acudiu a policia e apprehendeu o painel. Os estudantes refugiaram-se no atrio da Academia e parecia estar tudo apaziguado. Mas tarde, cerca de uma hora, travou-se novo conflicto entre os mesmos estudantes e a policia.

O director da Academia telephonou para o governo civil, indo para a esquadra das Carmelitas uma grande força de policia, uns quarenta guardas. Foi tambem para a Academia o inspector Arriscado. Alli estava o director dr. Gomes Teixeira e alguns lentes.

Disse aquelle funccionario que, se o director não fizesse manter a ordem, se via elle na necessidade de mantel-a.

Os agentes disseram ser o director o unico que podia e devia manter a ordem. O sr. Gomes Teixeira disse então ao sr. Arriscado que se retirasse do edificio, assim como os guardas, pois que eram dispensaveis, porque manteria a ordem dentro do edificio, e mandou fechar a Academia, suspendendo as aulas. Faltavam as de botanica e de physica.

Os academicos tinham mantido um tiroteio de pedras e tijolos com a policia, e esta respondia para dentro do atrio do edificio atirando pedras! Da janella da Academia foi arremessado um banco das aulas, que um estudante póde evitar que cahisse sobre o sr. Arriscado.

No apedrejamento ficaram feridos ligeiramente tres policias. Estes aggrediram varios populares, principalmente o esculptor Antonio da Silva Felippe, que a policia dizia ter arremessado uma pedra. Além de muito aggredido, foi preso. No reboliço cahiu uma criança de seis annos, que acompanhava uma mendiga, sendo calcada e maltratada. Isto deu logar ao boato de ter sido morta. Foi conduzida ao hospital, onde recebeu curativo, não sendo grave o seu estado.

Foi preso o carrejão José Joaquim Dias, por dizer que a criança fôra aggredida por um policia.

Para junto da Academia fôram patrulhas da guarda municipal, fazendo dispersar os populares.

Os estudantes militares, em numero de dezoito, fôram apresentar-se no quartel general.

Mandou-lhes dizer o general Cibrão que só recebia um. Foi a presença, o mais antigo, sr. Pinto da Silva, cadete de artilharia 5, que disse ao general não terem os estudantes militares entrado nas manifestações; mas para que não estivessem sob suspeitas, pedia-lhe que mandasse para a Academia um official, afim de verificar que estes não se envolviam nas manifestações. Disse o general que só por comprehender que os estudantes tratavam mais dos livros das aulas do que dos regulamentos militares, podia desculpal-os de entrarem em manifestações collectivas, mas que não proseguissem em tal caminho. Que não mandaria official algum para a Academia.

Elles, como homens e como estudantes, que soubessem manter a honra da farda que vestiam, e se assim o não fizessem seria inflexivel no cumprimento da lei militar, mandando-os para os seus regimentos e cassando-lhes a licença para estudar.

Disse-lhe que fizesse sentir isto a todos os seus collegas.

Durante o dia permaneceu grande pasmaceira junto á Academia.

A's 4 e 1/2 cahiram grandes bategas de chuva, ouvindo-se um trovão, e tudo dispersou.

A' noite, nas proximidades do instituto juntou-se outra vez muita gente, que se recolhia aos estabelecimentos quando cahia a chuva.

Afinal, nada houve de anormal, havendo aulas regularmente.»

E mais nada diziam sobre os factos relativos ao convenio os jornaes recebidos que chegaram até a data de 26 de abril.

— No dia 17 desse mez, pouco depois da 1 hora da tarde, no Arsenal de Marinha, sob a presidencia de sua magestade el-rei, teve logar a ceremonia do *bater do rebite* na canhonheira *Patria*, navio ali em construcção, destinado á Maria de guerra nacional pelos portuguezes residentes no Brasil.

O esqueleto do barco, disposto na carreira onde esteve a canhoneira *Tejo*, lançada ao rio, achava-se embandeirado e ornado de tropheos de sabres, chuços, etc., vendo-se á prôa o pavilhão ao centro do qual se erguia uma enorme corôa real dourada, feita com pedaços de cabo na officina de apparelho.

Da casa da inspecção geral até á escada que dava accesso ao pavilhão, estendia-se uma passadeira orlada de vasos com plantas ornamentaes, verdura e muitas flôres.

Entre os assistentes, viam-se muitas senhoras e officiaes do exercito e da armada, fazendo a guarda de honra uma força de 40 praças de marinhagem do cruzador *D. Carlos I* e outras tantas do cruzador *Rainha D. Amelia*, sob o commando do 1.º tenente sr. Augusto Pereira do Valle, da guarnição do primeiro barco.

Subindo ao pavilhão com os dignatarios do seu serviço e a officialidade, entre a qual se viam os srs. conselheiro Augusto Castilho, representante dos subscriptores do navio, e o sr. capitão de mar e guerra Carvalhosa, delegado do governo, el-rei recebeu um pequeno martello das mãos do illustre official de marinha, sr. contra-almirante Lopes de Andrade.

O rebite achava-se collocado na chapa de *varaugue* da balisa n. 59 do lado de bombordo, á prôa do navio, tendo gravada a data 17—4—1902, onde o monarcha deu tres pequenas martelladas.

Então, a charanga executou o hymno e a força apresentou armas.

— A bordo do paquete allemão *General*, que no dia 19 largou as aguas do Tejo, vão caminho de Africa os officiaes do exercito, que, sob as ordens do commandante Azevêdo Coutinho, se dirigem ao Barué, a castigar o gentio rebelde e a manter e conservar o prestigio da bandeira portugueza, a cuja soberania e obediencia vão reduzir o Macombe.

— De regresso da sua viagem a Villamanrique, Hespanha, onde se encontra sua mãe, a senhora duqueza de Paris, chegou na manhã de 21, á Lisboa, s. m. a rainha senhora d. Amelia.

S. m. foi recebida pelo mundo official, recolhendo-se com seu esposo ao palacio das Necessidades.

— Inaugurou-se no dia 26, pelas 3 horas da tarde, a exposição annual de rosas da Real Sociedade Nacional de Horticultura, no seu recinto da avenida da Liberdade, onde ultimamente tem realisado os outros certamens.

O primeiro, deste anno, diz *O Seculo*, foi o das aves, que teve o melhor exito. Segue-se a das rosas, realisada agora; em junho terá logar a dos cravos, em setembro a de fructos e hortaliças e em outubro a de chrysantemos.

A exposição comprehende rosas cortadas e roseiras em vaso, flôres diversas da estação, rosas ineditas, plantas ornamentaes de ar livre e de estufa.

Encontra-se disposta no enorme pavilhão que apanha a frente do terreno vedado em frente do coreto da avenida da Liberdade. As decorações consistem em bandeiras, pannos pintados do centenario da India, graciosamente cedidos pela Sociedade de Geographia, cordas de verduras e grinaldas de diversas flôres e outras plantas ornamentaes.

A' entrada, do lado direito, e occupando grande extensão, está disposta a installação dos srs. duques de Palmella: a seguir, a do sr. Alfredo de Oliveira Sousa Leal. Ao centro, as installações de flôres do campo dos srs. duques de Palmella, uma mesa de jantar ornamentada pela sra. d. Judith da Silva, uma mesa do sr. Verschoore com morangueiros, uma enorme mesa completamente formada de rosas e flôres da estação, tendo encimada uma grande cornucopia de côres, do Parque da Liberdade.

Uma enorme vitrine do jardim botanico da Escola Polytechnica, onde se encontram formosissimos exemplares de plantas de estufa, e na sua frente um macisso de begonias da mesma escola. A seguir e no cimo do pavilhão as installações de plantas ornamentaes da Real Companhia Horticola Portuense, do sr. José Gomes, do sr. Antonio José Campos Porto, que tambem tem em uma vitrine bastantes plantas de estufa, e do sr. Antonio Joaquim Calixto. Entremeando as installações, acham-se as bancadas, préviamente construidas para esta exposição, onde se encontram dispostas profusamente, enormes collecções de rosas, de amores perfeitos e de outras flôres da estação.

Aqui e ali macissos de roseiras, apresentando tons dos mais variados.

Reportagem do dia

Diario de Pernambuco

Do jornal *Le Temps*, de Pariz, em sua edição de 23 do mez passado, chegada ante-hontem pelo vapor *Nile*, passamos para as nossas columnas o consciencioso *Bulletin de l'etranger*—UMA «CHARTERED» SUL AMERICANA.

Para esse artigo expressivo, cuja traducção fizemos cautelosa, pedimos a attenção dos leitores.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Não houve hontem sessão nem reunião nesta casa do Congresso.

Compareceram apenas os srs. Arthur Muniz, Faria Neves, Silva Fragoso, Boulitreau e Ferreira Muniz.

A EPIDEMIA

Abaixo publicamos o relatorio apresentado á commissão de saneamento da freguezia de Santo Antono pelos illustres clinicos encarregados de apontar os meios de debellar a epidemia.

« Exms. srs. membros da commissão de saneamento de Santo Antonio—Encarregados de apontar os meios de debellar a epidemia de peste bubonica actualmente reinante nesta capital, vimos desempenhar-nos de nossa missão apresentando as medidas seguintes:

1ª — Organisação de um desinfectorio.

2ª—Installação de um hospital de isolamento nas melhores condições hygienicas.

3ª—Fundação de um gabinete bacteriologico.

4ª—Creação de um posto de observação, onde se verifique a natureza da molestia notificada á hygiene como suspeita de peste.

5ª—Matança dos ratos, assim como dos gatos e cães que infestam a via publica e destruição de pulgas, percevejos, moscas outros insectos capazes de transmittirem a peste.

6ª—Verificação por parte da Hygiene, de todos os obitos, durante a epidemia.

7ª — Lavagem de todos os predios, duas vezes por semana, com uma solução de sublimado a 2 %, ou creolina a 5 %, e conservação do mais rigoroso asseio em todas as dependencias das habitações.

8ª—Remoção diaria de todo o lixo para os fornos crematorios, o qual deve ser collocado em vasos cobertos e d'ahi directamente retirados para as carroças, não convindo em caso algum ser conservado no interior das habitações.

9ª—As pias e latrinas devem ser desinfectadas diariamente com soluções de sulfato de cobre ou de ferro de 5 a 10 %.

10ª—Desinfecção rigorosa de toda a casa em que apparecerem ratos mortos e immunisação das pessôas que nella residirem.

11ª—Vaccinação em larga escala pela vaccina Terni.

12ª—Lavagem das ruas por meio da agua salgada ou electrosonada.

13ª—Lavagem geral dos exgottos tres vezes por semana e desinfecção com gaz sulfuroso ou chloro.

14ª—Distribuição de preceitos hygienicos á população.

15ª—Remoção dos pestosos que não possam ser tratados em domicilio para o hospital de isolamento, aconselhando mesmo áquelles que dispõem de recursos o tratamento hospitalar.

16ª—Desinfecção rigorosa dos domicilios onde se tiverem dado casos de peste e das casas contiguas a estes. Consiste esta desinfecção em lavagens com solução de sublimado a 2 %, do soalho, paredes e objectos que não sejam susceptiveis de se inutilisarem pela acção desta substancia; para os demais objectos usar-se-ha soluções de creolina formol ou acido phenico. As roupas brancas de uso devem ser lavadas em barrela de potassa a 1 %. e depois lavadas a sabão. As roupas que não possam ser lavadas devem ser submettidas a vaporisações de formol ou á acção do gaz sulfuroso. Os objectos de pouco valor que estiveram em contacto com os pestosos devem ser queimados. As fézes, vomitos, urinas, escarros, etc., devem ser recebidos em vasos contendo uma solução de sublimado a 5 %.

17ª—Immunisação pelo serum antipestoso de todas as pessoas que habitarem a casa onde existam pestosos.

18ª—Os pestosos tratados em domicilio devem ficar isolados, obedecendo restrictamente ás medidas aconselhadas pelo seu medico assistente, de accôrdo com a Hygiene Publica.

19ª—Quando se der o apparecimento de varios casos de peste numa mesma rua, proceder-se-ha á desinfecção rigorosa de todo o quarteirão.

20ª—Prohibição ás cocheiras de alugar carros a doentes sem licença da Hygiene Publica.

21ª—Dado o caso de morte de um pestoso, deve seguir-se immediata communicação á Hygiene Publica por parte de qualquer membro da familia ou de pessôas estranhas que tiverem delle conhecimento.

22ª—Pedir á Prefeitura que seja rigorosamente executada a lei prohibitiva da presença de creanças em enterros.

23ª—Pedir aos poderes publicos execução de rigorosas medidas no intuito de garantir a boa qualidade da alimentação.

—

Eis as medidas que julgamos mais necessarias para dominar a epidemia, e apesar de reconhecermos que algumas dellas estão sendo executadas e outras só poderão ser postas em vigor pela repartição de Hygiene, consideramos de nosso dever apresentar todas ellas, ficando ao criterio da commissão de saneamento a escolha das que ella possa pôr em pratica.

Lamentamos o que de desagradavel se passou na sessão realisada no Gabinete Portuguez, para a qual fomos convidados aonde a classe medica foi indelicadamente tratada por varios espectadores.

Não tivessemos posteriormente ouvido de varios membros da Commissão de Saneamento a declaração de que esta não approvara o descortez procedimento e nós nos teriamos recusado a apresentar este parecer.

Recife, 9 de maio de 1902.—Dr. *Carneiro da Cunha*—Dr. *Arnobio Marques*—Dr. *Arthur Cavalcante*—Dr. *Octavio de Freitas*—Dr. *Alfredo Costa*.»

—

Hontem apenas foi verificado um caso de epidemia reinante, na rua de S. Gonçalo n. 4, notificado pelo dr. Vieira da Cunha.

—

Fôram desinfectadas as seguintes casas.

Rua do Moreira n. 16.
Rua do Nogueira n. 41.
Rua de S. Jorge n. 61.

—

Soffreu hontem rigorosa desinfecção o theatro Santa Isabel.

—

No desinfectorio central fôram desinfectados 34 volumes, sendo 27 do vapor *Iris* e 7 do *Fortaleza*.

Chefatura de policia

Para o municipio de Taquaretinga seguiu ante-hontem, via Caruarú, o sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia do Estado.

Durante a sua ausencia fica o expediente da chefatura a cargo do dr. delegado do 1.º districto.

CORPUS CHRISTI

Com a pompa tradicional celebrar-se-ha, no dia 29 do corrente, a festa de *Corpus Christi*, na matriz de Santo Antonio.

Durante a ausencia do dr. chefe de policia, que se acha temporariamente em Caruarú, está encarregado do expediente o dr. Manoel Francisco de Barros Rego, digno delegado do 1.º districto da capital.

ACTO OFFICIAL

O sr. dr. governador do Estado, por portaria de 9 do corrente, nomeou o cidadão Ezequiel Gomes Pereira para exercer o cargo de escrivão da Collectoria do municipio de Taquaretinga.

O subdelegado do 2.º districto de S. José mandou hontem recolher á Casa de Detenção os seguintes individuos: Benedicto José dos Santos, Manoel Bellarmino do Espirito Santo, vulgo *Pimenta*, como gatunos, e José Sabino da Silva, como desordeiro.

Perante o dr. juiz substituto seccional foi hontem ouvida a testemunha Sebastião Lopes Guimarães, no processo instaurado contra o despachante Marcos José da Silva.

Por ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital foi hontem recolhido á Casa de Detenção o conhecido gatuno Francisco Theodoro.

Preso no 1.º districto de S. José, foi hontem para a Casa de Detenção o gatuno Anastacio Patricio.

A *Associação Commercial Agricola* dará amanhã posse á sua nova directoria, recentemente eleita.

O acto terá lugar ao meio dia.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Conforme já foi noticiado, terá hoje logar, na cidade de Olinda, a procissão do glorioso martyr S. Sebastião, promovida pela irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto.

O prestito sahirá da egreja de Nossa Senhora do Guadeloupe, ás 4 horas da tarde, e recolher-se-ha á egreja do mesmo S. Sebastião.

O acto será revestido de toda a solemnidade, tendo sido para este fim convidadas todas as corporações religiosas daquella localidade, clero, autoridades civis e militares do municipio e do Estado, officiaes da guarda nacional e sociedades particulares.

Quatro bandas de musica tocarão no referido acto.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: Guadeloupe, Amparo, 13 de Maio, S. Pedro, Prudente de Moraes, ladeira da Ribeira, S. Bento, Gonçalves Ferreira Junior, a recolher.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

Dia ao quartel-general o amanuense Vicente de Paula Barbosa.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º a faxina de 6 praças, do quartel-general.

Uniforme n. 4.

—

Serviço para amanhã:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, José do Prado Sampaio Leite.

Dia ao quartel-general o amanuense Ubaldo Teixeira de Faria.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º a faxina de 46 praças para o quartel-general.

Uniforme n. 4.

Chegará do norte, amanhã, o vapor **S. Salvador**, da Companhia Lloyd, que seguirá para o sul, depois de desinfectado.

Esteve hontem em nosso escriptorio o illustre dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e disse-nos que, tendo lido nesse local de hontem a proposito do lamaçal existente no Pombal, vae providenciar, se bem que tal trabalho não esteja no contracto para a limpeza publica.

S. s. explicou-nos que, devido ao consideravel augmento do serviço de limpeza da cidade, o qual actualmente é quatro vezes maior do que dantes, não lhe é possivel de momento providenciar sobre todos os defeitos do saneamento da capital, mas, pela bôa vontade que tem, e que reconhecemos, presume fazel-o com a brevidade possivel.

O dr. Pernambuco vae estudar o melhor meio de remediar o mal, de que nos occupámos na referida local, e dentro de alguns dias dará principio ao trabalho.

E' digno de todo louvor o procedimento de s. s.

Devem comparecer ao quartel-general, afim de pagar no Correio o porte dos requerimentos que dirigiram ao marechal chefe do estado-maior, as seguintes praças:

Corneteiro mór do 40.º, Alfredo Francisco Damasceno, cabos de esquadra do 14.º, Manoel Francisco Simões, do 27.º Nilo da Silva Passos, soldado do 34.º Joaquim José de Sant'Anna e o alferes honorario do exercito, José Amancio Pereira da Matta e o soldado reformado Manoel Rufino de Barros.

Chefe de policia

Na proxima quinta-feira deverá regressar de Taquaretinga o sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, digno chefe de policia.

S. exc. demorar-se-á em Caruarú, onde se acha sua familia.

O paquete allemão **São Paulo** chegará da Europa a 15 do corrente, zarpando no mesmo dia para o Rio e Santos.

A troup *Peres* levará á scena, no dia 13 do corrente, no theatro da Encruzilhada, as seguintes peças: *Os pasteis do sr. Antunes*, *Guerra ás mulheres* e terminará com a apotheose memorando a aurea lei de 13 de maio.

O subdelegado do Recife prendeu ante-hontem, á noute, na rua do Codorniz, o individuo de nome Sebastião Antonio Luiz, que havia ferido, com um trinchête, o rosto de Salustiano José de Oliveira.

OS NOSSOS POBRES

Em nosso gabinete esteve hontem caridoso sacerdote, que nos deixou a quantia de vinte mil réis para distribuirmos pelo nossos pobres.

Cumprimos a agradavel missão, repartindo dita quantia, em parcellas de cinco mil réis, pelas seguintes pessôas, doentes e necessitadas: Anna Margarida dos Guimarães, Salustia Maria da Conceição, Jesuina do Carmo Ferreira e Eustaquio Luiz dos Santos.

Reuniram-se hoje, conforme noticiámos, os estudantes de Direito, á rua da Saudade n. 7 deliberando nomear uma commissão composta dos srs. Raphael Benaion, Maciel Neves e Menna da Costa, pelo 5.º anno, Pedro Pereira da Silva, pelo 4.º, Guimarães Junior e Helvecio Guimarães pelo 3.º, Hemeterio Maciel pelo 2.º e Valdevino Tito de Oliveira pelo 1.º, afim de pedirem ao director a abertura da Faculdade.

Por ser dia feriado—13 de Maio—a proxima terça-feira, o dr. juiz seccional dará a 14 a sua audiencia da semana.

A' bordo do paquete *Atlantique* segue hoje para a Europa o dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Agradecidos pelo cartão de despedidas que s. s. dignou-se de enviar-nos.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Continúa de semana nesse estabelecimento o mordomo sr. Antero Soares de Vasconcellos, que será substituido a 18 do corrente.

No proximo dia 13, pelas 10 horas da manhã, reune-se a devoção de N. S. da Conceição dos Artistas, erecta na igreja do Rozario da Bôa-Vista.

Vai discutir e approvar seu compromisso.

Reuniões de irmandades

Estão marcadas para amanhã as seguintes:

Pelas 2 horas da tarde, em seu consistorio, da confraria de S. José da Agonia, afim de eleger a nova mesa administrativa;

Pelas 10 horas do dia, em sua séde, da confraria de N. S. do Livramento, para tratar de differentes assumptos.

Com o furto ás costas

A' presença do dr. delegado do 1.º districto remetteu hontem o administrador do Mercado de S. José, o ladrão de gallinhas Victoriano Marques, morador á rua Oitenta e Nove n. 14, preso na occasião em que alli vendia umas poucas de frangas pertencentes a um morador do Ambolê.

Foi agarrado com o furto ás costas!

João Mauricio no domingo ultimo, pelas 10 1/2 horas da manhã pediu uma chave duma casa, que se achava desoccupada, afim de alugal-a.

De posse da chave raptou a menor Elvira Julia Gomes e conduzindo-a para a dita casa deflorou-a.

Avisado do que se passava o subdelegado do 3.º districto da Graça, prendeu o offensor em flagrante delicto e mandou-o para a Casa de Detenção.

A offendida foi remettida ao dr. juiz de orphãos.

O facto deu-se em Campo Grande.

O dr. delegado do 2.º districto já enviou as diligencias policiaes ao dr. chefe de policia.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Para essa instituição nos remetteram hontem:

HEITOR DE PAULA LINDOSO **469** da companhia ferro-carril e **31** do *Jornal do Recife*;

FRANCISCO PEREIRA BURGOS PONCE DE LEON **31** de ferro-carril.

Pelas 4 horas da tarde de hoje, reune-se em sua séde, á rua do Norte n. 6, em S. Amaro das Salinas, o *Club Carnavalesco Garrafinhas do Recife*.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra— J.

São igualmente convidados os possuidores de apolices de Estradas de Ferro até a lettra J a virem receber os respectivos juros.

Passou a empregado na secretaria do Quartel General o 1.º sargento aggregado ao 14.º de infantaria, o ex alumno da Escola Militar do Brasil, José Juvencio de Lima.

A Delegacia Fiscal remetteu hontem pelo vapor **Iris**, com destino ao Thesouro Federal, **87:800$000** em notas dilaceradas.

O vapor nacional **Rio Formoso** da Companhia Pernambucana de Navegação, seguirá na proxima segunda-feira para o norte, tocando no Ceará, Camocim e Amarração.

CENTRO OPERARIO

Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, pelas 11 1/2 horas do dia, o *Centro Protector dos Operarios de Pernambuco*.

Acaba de fundar um curso elementar de mathematicas, á rua do Hospicio n. 4, andar terreo, o distincto moço José Juvencio de Lima, recentemente bacharelado em mathematicas pela Escola Militar do Brasil.

O curso é destinado, não só áquelles que pretendem prestar exames no Gymnasio Pernambucano, como tambem aos candidatos ao exame de admissão á Escola de Engenharia.

Em outra secção desta folha publicamos um annuncio, onde os pretendentes podem encontrar todas as informações.

Amanhã ficarão suspensas as aulas da Escola de Engenharia, por se estar caiando e pintando aquelle estabelecimento.

Culto evangelico

Nas igrejas Presbiteriana, Baptista, Recifense e Pernambucana, haverá hoje, pelas 11 horas do dia e 7 da noute, pregação evangelica.

A *Sociedade Recreativa Juventude* realisa amanhã, em sua séde, um sarau dansante.

Ante-hontem assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Brejo de Macacos, o tenente João Izidoro de Albuquerque.

Estão recolhidos á Casa de Detenção, de ordem do dr. Chefe de Policia, Maria Francisca, Maria Candida do Rosario e Antonio Francisco das Chagas, como alienados, até ulterior providencia, sendo a primeira vinda de Jaboatão, a segunda do Rio Formoso e o ultimo de Timbaúba.

O dr. chefe de policia enviou ao dr. 2.º promotor publico as diligencias policiaes procedidas contra Frederico Eugenio Torres da Paz autor dos ferimentos praticados em Maria Joaquina Ferreira Caboatá.

Na proxima segunda-feira, entrará de semana na Caixa Economica o director coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Maria do Carmo de Araujo Lima, dilecta filha do major Firmino de Araujo Lima.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General vindos do Estado do Ceará o 2.º tenente do 5.º batalhão de artilharia de posição José Castello Branco que nessa data seguiu para o da Bahia, afim de recolher-se ao seu corpo, e o 2.º tenente do 1.º batalhão da mesma arma Joaquim Maia Conde, que achando-se com licença para tratamento de saude, recolheu-se á séde do districto por haver dado parte de doente, continuar pelo que deverá ser incluido como addido no 40.º de infantaria, comparecendo a 1.ª sessão da junta medica para ser inspeccionado.

Devorada por um jacaré

O *Commercio do Amazonas* dá a noticia de que, no mez de abril ultimo, facto sensacional occorreu na ilha do Marapatá, proximo ao porto de desinfecção, alli creado ha poucos dias.

Banhava-se com outras companheiras a nacional Rosa Paulico, branca, solteira, com 32 annos de edade, amazonense, quando, de subito, foi agarrada por um enorme jacaré, que, com ella submergiu.

No dia seguinte, cedo, o jacaré veiu á tona, com o cadaver entre os dentes.

Antonio Paulico, irmão da victima, tomou de um arpão, e com rara habilidade conseguiu arpoar o terrivel animal. Mas este com uma rabanada, arrebentou a linha, e fugiu deixando á tona d'agua a infeliz Rosa.

O cadaver, a que já faltava uma perna, foi inhumado no cemiterio do Igarapé, Colonia.

Escreve-nos o maestro Gustavo Campos, regente da orchestra da Companhia Lyrica e de Zarzuelas:

« Pernambuco 10 de maio de 1902.—Illmo. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. — Saúdo-vos. Os elogios que v. exc. tão gentilmente me prodigalisa pelas columnas do seu muito conceituado jornal e pelos quaes declaro-me profundamente reconhecido, obrigam-me a fazer constar por meio desta, que o exito obtido por mim até agora, deve-se em grande parte aos srs. professores, que compõe a orchestra e que pela sua competencia, zelo e pontualidade aos ensaios, concorrem poderosamente para isso.

Esta minha declaração creio ser um acto de justiça aos srs. professores desta capital, tanto mais que julgo ser esta companhia, talvez a unica que não trouxe professores de fóra, e organisou a sua orchestra com os elementos aqui existentes.

Agradeço, sr. redactor, a publicação destas linhas, ficando-lhe extremadamente grato pela lisongeira opinião que forma de minha humilde batuta.

Sou com a maior consideração de v. exc. attento venerador e obrigado — *Gustavo M. Campos.* »

As bandas de musicas dos corpos federaes tocarão, á tarde de terça-feira—13 de maio—nos jardins publicos do Recife.

Communicam-nos:

« Sob a presidencia do sr. Epiphanio Oswaldo Bezerra secretariado pelos srs. José Paiva e Raul Caluête Ribeiro, reuniu-se, no dia 7, o *Centro Litterario Casimiro de Abreu*, em sessão ordinaria.

A acta da sessão antecedente foi lida e approvada e não houve expediente.

Na palestra litteraria tomaram parte a os seguintes senhores: Epiphanio Oswaldo Bezerra, Raul Caluête Ribeiro, Felisberto dos Santos Pereira, Miguel dos Santos e Ramiro Lapa.

Dissertou sobre a these— «a pobreza» o intelligente moço sr. Felisberto dos Santos Pereira e leu a chronica o sr. Epiphanio Oswaldo Bezerra.

Fôram nomeados para dissertar sobre these, na proxima sessão o sr. José Paiva e para fazer a «Chronica» o sr. Ramiro Lapa.»

CONCERTOS POPULARES

Em virtude das chuvas que têm cahido nestes ultimos dias não haverá hoje concerto no jardim á praça da Republica.

Pelo dr. Manoel Caldas Barretto Netto, juiz municipal do 4.º districto criminal da capital, foi pronunciado na sancção penal do art. 304 § unico o individuo Silvino Adelino do Nascimento por ter praticado diversos ferimentos em Cosme Nunes Ferreira, facto que teve logar nas «Sallinas», em Santo Amaro, no dia 30 de março proximo findo.

Na proxima terça-feira, dia do anniversario natalicio do prestimoso sr. coronel Pedro Antonino Nery, digno commandante do 2.º batalhão do exercito, á noute, todas as bandas de musicas federaes tocarão em frente á casa de sua residencia, á rua da Aurora.

INSTITUTO VACCINOGENICO ESTADUAL

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realisou-se hontem a 26.ª sessão de vaccinação animal, sendo vaccinada uma pessôa e preparados sessenta e cinco tubos com polpa vaccinica, os quaes fôram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde do Instituto para inoculação de outro vitello.

Vae ser por estes dias collocado no salão de honra do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* o retrato do seu socio benemerito, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Em 5 do corrente o dr. Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal do Brejo entrou no goso da licença, que lhe fôra concedida pelo dr. Governador do Estado, para tratamento de sua saúde.

Tenente-coronel Nascimento

A officialidade do 2.º batalhão de infantaria, companheira do tenente-coronel Ayres do Nascimento, que servia como major n'aquelle corpo, pretende fazer-lhe uma manifestação de apreço, por occasião de chegar a sua nova patente.

Está a sahir do prélo o espalhafatoso livro de sortes, intitulado *O estrondamundo*, de propriedade de Juca Perneta & C.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

SUSPENSÃO DAS AULAS

Entre o sr. dr. inspector geral interino da instrucção publica e o sr. dr. governador do Estado foram trocados os seguintes officios, relativamente á suspensão das aulas no *Lyceu de Artes e Officios*:

« Inspectoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 2 de Maio de 1902.

N.º 60—« Exm. sr. conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.—Cumpre-me communicar-vos, submettendo o meu acto á vossa approvação, que, havendo visitado ultimamente o Lyceu de Artes e Officios, determinei, de accordo com o respectivo director e nos termos do § unico do art. 148 do regulamento em vigor, que se suspendesse temporariamente o ensino nas aulas mantidas por aquella Instituição.

Semelhante medida, pelas razões que passo a expor-vos, me pareceu de indeclinavel necessidade na quadra epidemica que flagella esta capital.

As aulas do Lyceu funccionam á noite e algumas em salas sem a cubação reclamada pelo numero de alumnos que diariamente as frequentam; falta esta de que sobretudo se resentem as saletas ao rez do chão e de tecto acaçapado, em que se divide o pavimento terreo do edificio e onde é dado o ensino de primeiras lettras e de desenho e nas quaes o ar, penetrando escassamente pelos oculos que o circumdam em sua parte inferior, não póde ser renovado e antes encontra elementos para perder o seu oxygenio e rapidamente corromper-se, na combustão do gaz que as illumina e na numerosa agglomeração de crianças e adultos, que alli se vêem obrigados a permanecer por espaço de tres horas.

A esses inconvenientes accresce que o Lyceu, em que estão matriculados mais de mil estudantes e cuja frequencia diaria é superior a quinhentos, recebe alumnos de todas as freguezias da capital, entre os quaes muitos que moram em ruas, onde se têm notificado officialmente casos peste, e comprehende-se facilmente o perigo que resulta do contacto destes com os que residem em bairros até hoje immunes da epidemia.

Esta consideração actuou ainda mais imperiosamente em meu espirito, para tomar a providencia que tomei, depois que, por informação de pessôas fidedignas, cheguei ao conhecimento de que, anteriormente á minha visita, já haviam sido victimados pela peste não menos de cinco alumnos dos que frequentavam as aulas do pavimento terreo do edificio.

Certo, portanto, de que o meu acto merecerá a vossa approvação, cabe-me por ultimo declarar-vos que aguardo a resposta do officio que dirigi ao dr. Inspector de Hygiene, para solicitar-vos tambem a suspensão do ensino naquelles Estabelecimentos particulares de instrucção que não reunirem as condições de hygiene escolar prescriptas pela sciencia, especialmente no periodo anormal que atravessa a população desta cidade.—Saúde e fraternidade.—O inspector geral interino.—*João Baptista Regueira Costa.*»

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1902.

N. 249.—Sr. dr. inspector geral interino da instrucção publica.—Tendo em consideração o que expuzestes em officio n. 60 de 2 do corrente, declaro-vos que fica approvado o vosso acto suspendendo temporariamente o ensino nas aulas mantidas pelo Lyceu de Artes o Officios. —Saúde e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira.*

O vapor **Jaboatão**, da Companhia Pernambucana, partirá a 16 do corrente para o norte, com escalas até Camocim.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 1.º batalhão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

Os 2.º e 3.º batalhões darão a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 1.

—

Serviço para amanhã:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

Os 2.º e 3.º batalhões darão a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Aureo Sylvestre Travassos Veras.

Uniforme n. 2.

—

Detalhe de hontem:

Determinou-se ao 3.º batalhão que faça recolher ao corpo o soldado Manoel do Nascimento Costa Ramos, que se acha destacado na Victoria, afim de ser apresentado á Junta Sanitaria, ás 11 horas do dia 14 do corrente, visto ter requerido seu engajamento por haver terminado o tempo a que se obrigou a servir.

—

Foram mandados engajar na forma da lei, conforme requereram, as seguintes praças que hontem foram submettidas á inspecção de saúde, sendo julgadas promptas para o serviço da brigada: do 1.º batalhão o 2.º sargento José Dionisio Corrêa, cabos d'esquadra José Florentino da Cunha e Manoel Valentim Soares, soldados Francisco Leite da Silva, Floripe Francisco Pereira, José Felippe Santiago, Isidoro Marques de Oliveira, José Vicente da Silva, José Corrêa de Souza, Manoel Freitas da Silva, João Luiz Gonzaga e Joaquim Jeronymo Pessôa e o musico Antonio da Costa Figueirôa, e do 2.º batalhão cabo d'esquadra Francisco Ramulo Rodrigues Rosa.

Por officio n. 254, de 9 do corrente, o cidadão dr. director da Secretaria da Justiça communicou haver o exm. sr. conselheiro governador do Estado, por portaria d'esta data, transferido para as fileiras do 3.º batalhão, ficando incluido na 4.ª companhia, o alferes João Borges que era encarregado do detalhe do commando da brigada; ainda por officio n. 255 da mesma data, o mesmo cidadão dr. director da Secretaria da Justiça declarou que o exm. sr. conselheiro governador do Estado exarou na petição em que o cabo d'esquadra do 1.º batalhão Manoel da Silva Paes solicitou sua reforma, o seguinte despacho: Remettido á Junta Medica do Estado afim de ser inspeccionado o peticionario; pelo que foi determinado ao respectivo commandante que fizesse apresentar á referida junta.

Foi mandado desligar do 27.º de infanteria, o 2.º sargento Sebastião Lopes Pereira, que tendo seguido a reunir-se ao 33.º da mesma arma alli apresentou-se em 5 do corrente, conforme communicou o respectivo commandante, em officio n. 376, da mesma data.

Como pede, foi o despacho exarado no requerimento do musico do 14.º de infanteria, Anisio Xavier Mendes, em o qual pede 4 dias de dispensa do serviço, para ir ao logar Paulista tratar de negocio de seu interesse.

Em vista do máo tempo, foi transferida para domingo, 18 do corrente, a retreta que as musicas dos 14.º e 34.º batalhões de infanteria tinham de tocar amanhã, na praça da Republica, devendo as citadas bandas ensaiarem durante a semana proxima, conforme determinou o sr. commaddante do districto.

O commando do districto entregou á 2.ª bateria do 5.º batalhão de artilheria a 1.ª via do auto de exame de sanidade procedido na pessôa do soldado José Francisco de Oliveira, e ao 27.º igual documento de exame procedido na pessôa do soldado José Francisco de Britto, os quaes baixaram feridos ao Hospital Militar, o primeiro a 1 e o segundo a 7, tudo de abril findo, e tiveram alta á 7 do corrente por se acharem restabelecidos.

Foram entregues ainda ao 27 as excusas de serviço do anspessada José Floriano Francisco da Silva, e soldado Manoel Justino de Almeida, competentemente rubricadas pelo commando do districto.

Alfandega

Distribuição do serviço da semana de 11 a 17 do corrente:

Arqueação—Leovigildo Costa, Augusto Baltar.

Avarias—Julio de Miranda e dr. Antonio Maranhão.

Vinhos—Francisco Maranhão.

Bagagem—José Solon de Mello.

Correio—João Pedro Simões.

O subdelegado do Recife prendeu hontem, pelas 10 horas da manhã, na rua da Guia, a mulher de nome Maria Amelia, que em altas vôzes offendia á moral publica.

O paquete *Atlantique* da companhia Messageries Maritimes, chegará hoje do sul, seguindo depois de alguma demora para a Europa.

Na proxima quarta-feira o conselho administrativo do Monte Pio Popular manda celebrar na egreja do Rosario de Santo Antonio uma missa em suffragio do capitão Quirino Lopes da Assumpção, e uma sessão funebre, terá logar ás 7 horas da noute, na séde daquella associação.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de novembro n. 50, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Augusto Corbiniano de Almeida e Victoria Luiza da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

João Ferreira da Silva e Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Francisco Xavier Guimarães, residente em São José, e Maria Hermina da Costa e Sá, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

—

O escrivão de casamentos, Alfredo dos Santos, que funcciona na freguezia da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Joaquim Gonçalves, e d. Elvira Theophila Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da graça.

1.ª publicação

Alferes José Lourenço da Silva Junior, viuvo, official do exercito, e d. Alice Soares de Noronha, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

N. 75-11.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE MAIO DE 1902

19341	200:000$000	6728	3:000$000
15062	20:000$000	29335	3:000$000
34281	10:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1404	11499	23454	39555	46526
3751	14003	33005	46196	47878

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

3425	16147	25704	33152	42614
10790	22138	25996	35337	44329
11285	23653	29042	39615	45059
13459	23923	29614	41082	45990
14263	24590	29771	42293	46885

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1294	14939	22359	30574	40560
4083	15264	22393	31249	43261
4377	15574	22686	32034	45370
5488	17369	23708	32492	45715
6027	18310	24592	34478	46739
7641	18839	251·2	34538	46826
9595	20700	27149	35601	48139
10289	20890	27221	35630	48964
11397	21601	28449	35900	49571
13441	22217	20579	39480	49642

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

19342	19344	19346	19348	19350
19343	19345	19347	19349	.. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15061	15064	15066	15068	15070
15063	15065	15067	15069	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

34282	34284	34286	34288	34290
34283	34285	34287	34289	.. ..

APPROXIMAÇÕES

19340	2:000$000	15063	500$000
19342	2:000$000	34280	450$000
15061	500$000	34282	450$000

Os numeros de 19301 a 19400 estão premiados com 200$000.

Os numeros de 15001 a 15100 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 34201 a 34300 estão premiados com 50$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 20$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de maio de 1902:

Existiam	635
Entraram	12
Sahiram	6
Existem	641
A SABER:	
Nacionaes	586
Mulheres	23
Estrangeiros	32
Total	641
Arraçoados bons	553
» doentes	28
» loucos	4
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	53
Total	641
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	26
Entraram	2
Existem	28

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 26 de abril de 1902, os seguintes cadaveres:

Francisca Izabel da Silveira, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio, attestado do dr. B. Carneiro.

Francisco Pereira Bezerra, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

Zurino de Vasconcellos Navarro, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista, attestado do dr. B. de Oliveira.

Maria das Dores, Pernambuco, 23 annos, Graça, attestado do dr. Barros Carneiro.

Jeremias Augusto de Sá, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José, attestado do F. Guimarães.

Leonaldo Silvino Bezerra, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista, attestado do dr. dr. T. de Hollanda.

Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista, attestado do dr. Costa Lima.

José, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista, attestado do dr. L. Pessôa.

Um feto, feminino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Maria Gregoria Damasceno, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. M. Carlos

Judith, Pernambuco, 1 mez, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel, Pernambuco, 4 horas, Graça, attestado do dr. L. Pessôa.

Um feto, masculino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. E. Sampaio.

Nestor Fernandes da Silva, Pernambuco, Boa Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Maria Verçosa Leitão, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. B. Fragoso.

Antonia F. de Sant'Anna, Pernambuco, 10 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. B. Fragoso.

Samuel Ferreira da Gunha, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio, attestado do dr. T. de Hollanda.

Josepha do Espirito Santo, 30 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Jesus, Pernambuco, 44 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Ursula da Conceição, Pernambuco, 80 annos, Recife, attestado do dr. T. Hollanda.

Francisco P. de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, Necroterio, attestado do dr. de Hollanda.

Maria Joanna, Pernambuco, 35 annos, Necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

Joanna E. de Jesus, Pernambuco, 5 annos, Necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

Severino Ramos, Pernambuco, 5 mezes, Pernambuco, attestado do dr. T. de de Hollanda.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Julio Pires Ferreira, delegado especial da *Garantia Mutua do Brasil*, companhia bahiana de seguros de vida, enviou-nos hontem um exemplar do **Relatorio** dessa associação apresentado á respectiva assembléa geral, em 31 de março passado.

Obrigados.

—

Temos sobre a mesa um folheto, contendo a **Reclamação** que ao Congresso do Estado acabam de dirigir os srs. Bôa-Ventura Fernandes Clapp, Antonio Carlos Palhares e Candido Ferreira Cascão, relativamente ao canal de Goyanna.

Agradecemos o offerecimento.

—

Temos sobre a mesa um exemplar do n. 56, volume X, da **Revista do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco.**

Como sempre, muito abundante de estudos curiosos.

—

Pela mala do *Clyde* recebemos hontem da Europa o n. 4, anno XXVIII 4.ª série, de **L'exportation française**, importante revista commercial de Paris, e um exemplar d'**A tentação de Santo Antão,** novo romance dialogado de *Flaubert* traducção de João Barreira.

Agradecidos

—

Mandaram-nos tambem hontem de Maceió um exemplar das **Theses de doutoramento** do dr. Francisco Pontes.

Versam ellas sebre a *Insanidade mental como dirimente dos delictos*.

Obrigados pelo offerecimento.

—

Recebemos hontem do sr. Ramiro M. da Costa, da *Livraria Contemporanea*, um exemplar de **La Mode Nationale**, que se publica em Paris.

E' um jornal illustrado á diversas côres, interessante e moderno.

Agradecemos o offerecimento.

—

De Maceió, mandou-nos o dr. José Tavares da Costa, um folheto; as razões contrarias do **Aggravo de instrumento** interposto alli contra as Companhias *Lloyd Brasileiro, Chargeurs Reunis e Seguros Paraense*.

Obrigados.

Desapparecidos

Antehontem, ás dez horas da noite, succumbiu a uma lesão cardiaca, o tenente-coronel Joaquim de Gusmão Coêlho, na casa da sua residencia á rua do Leão Coroado n. 11.

O extincto era filho do Barão da Victoria e casado com a exma. sra. d. Francisca Cavalcante de Souza Leão Coêlho.

Deixou onze filhos e tinha 69 annos de idade.

No antigo regimen pertencera ao partido conservador e logo após a proclamação da republica exerceu o cargo de director do presidio de Fernando de Noronha, dando cabal desempenho a essa commissão.

Era um homem dotado de excellente caracter e estimadissimo.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, sendo o corpo dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 maio de 1902:

Companhia Pernambucana de Navegação requerendo o pagamento das contas juntas documentadas, sob ns. 4.111, 4112, 4.123, 4.125 e 5126 e na importancia de 3:838$770 de varios transportes effectuados a bordo de seus paquetes, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Marques Ferreira, 2.º sargento do 2.º batalhão da policia estadual, pedindo para lhe ser entregue as suas certidões de assentamentos, passadas pelo 14.º e 17.º batalhões de infanteria do exercito, que se acham archivadas na Secretaria da Justiça.—Declare em que tempo e a proposito de que assumpto fôram os documentos de que trata remettidos para a Secretaria da Justiça.

Augusto Gomes Alves, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Jesuino José de Souza, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, para mandar juntar a certidão requerida

Horacio José da Silva, ex-soldado do 1.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se lhe mande passar por certidão os seus assentamentos de praça.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Maria Luiza Xavier do Espirito-Santo, proprietaria da casa que serve de cadeia no municipio de Gamelleira, por seu procurador Manoel José Martins, pedindo pagamento da quantia de 100$00$, proveniente de 5 mezes de aluguel da dita casa, a contar de outubro ultimo a fevereiro do corrente anno, a razão de 20$000 mensaes.—Informe o sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Francisco do Gascimento, pedindo auctorisação para embarcar no 1.º vapor que partir para o presidio de Fernando de Noronha.—Concedo.

Despachos do dia 9:

Manoel da Silva Paes, cabo de esquadra do 1.º batalhão estadual, solicitando sua reforma por achar-se soffrendo de incommodos que o impossibilitam de continuar a servir.—Remettido á junta medica do Estado, afim de ser inspeccionado o peticionario.

Maria Alves Vieira, viuva do ex-amanuense da Casa de Detenção, José Henrique Gomes Vieira, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito, até o fallecimento do dito seu marido.—Deferido, com officio desta data ao sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Ferreira Campos Buscahú, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

João Caetano da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia do presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção desta cidade, afim de ser posto em liberdade, visto já ter terminado a pena que lhe foi imposta.—Não tem logar o que pretende, em vista da informação do dr juiz de direito do 2.º districto criminal, da qual consta que o supplicante preso em 26 de dezembro de 1896 e condemnado a 5 annos e 10 mezes de prisão simples, só terminará a pena em 26 de outubro do corrente anno.

Antonio Marianno da Silva, vulgo *Bochudo*, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—Não ha que providenciar, em vista da informação do dr. juiz de direito de Taquaretinga.

Manoel Gomes de Moura, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a novo julgamento.—Não ha que providenciar, em vista da informação do dr. juiz de direito de Taquaretinga

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, importancia de 2.500 exemplares de pontos para exames da Escola Normal, conforme a conta.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 9 de maio de 1902:

José Ferreira Mendes Guimarães, capitão Vicente Cordeiro de Mendonça e Trajano Rodrigues Campello.—Ao exm. sr. dr. governador.

Companhia Pernambucana de Navegação, Maria Luiza Xavier do Espirito Santo, Affonso Lucio de Albuquerque Mello e Vitalino Cordeiro Lins.—Informe á Sub-Directoria da Contabilidade.

Maria Leopoldina Ponce de Leon e Maria Salomé Nepomuceno.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

José Paulo Botelho e Antonio B. Leal Castello Branco.—Certifique-se.

Domingos Leandro do Amaral.—Informe a Recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 9 de maio de 1902:

Constancia Maria da Conceição, pedindo a retirada de seu filho de nome Caetano, da Escola Frei Caneca.—Como requer.

João Baptista de Vasconcellos, pedindo a retirada dos seus dois filhos Pedro e Armando, da Escola Frei Caneca.—Informe o director da Escola Frei Caneca.

Anna Francisca de Lima, pedindo a retirada de seu filho de nome Candido da Escola Frei Caneca.—Informe ao director da Escola Industrial Frei Caneca.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de maio de 1902:

Vicente José da Costa, Maria Amelia Martins. Informe a 1.ª secção.

Pedro P. de Lemos, Oliveira & C., Laurentina Maria da Conceição, José Soares Neves, Felix Pereira Souza, Henrique Augusto de Albuquerque, Joaquim Evaristo da Silva, Anna Euphrosina Times, Antonio Joaquim Cascão, Thomaz Comber, Joaquim Pereira Branco, Annunciada Augusta de Critto Taborda, Alexandrina A. de Oliveira Baltar. A' 1.ª secção.

Domingos Leandro do Amaral. Informe a 1.ª secção.

José Ayres de Castro Accioly. Certifique-se.

Max Dreschler & C. Façam-se as devidas notas no livro competente, visto ter sido pago o imposto relativo ao exercicio corrente.

Fenton & C. Indeferido. A Companhia The Imperial Insurance suspendeu as suas operações neste Estado em 10 de fevereiro ultimo, conforme o aviso publicado pela imprensa; estando, portanto, sujeita ao pagamento do imposto relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio, nos termos do art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Henry Forster & C. Indeferido. A Companhia Commercial Union Assurance suspendeu as suas operações neste Estado em 10 de fevereiro ultimo, conforme o aviso publicado pela imprensa; estando, portanto, sujeita ao pagamento do imposto relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente, nos termos do art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Manoel Alves Lopes, Antonio Guilhermino dos Santos, Dionisio Gonçalves Franco. Rita Maria dos Prazeres, Cincinato Pires de Oliveira, Julia Maria da Conceição e Capitulina Maria da Motta. Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 100. - Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Maio de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Francisca, Maria Candida do Rozario e Antonio Francisco das Chagas, como alienados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz José do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Marcos da Silva, Arthur Procopio da Silva, Ludgero Floriano de Oliveira e Manoel Pedro da Silva, como desordeiros, Antonio Trajano da Silva, Manoel Lino de Almeida e José Paulino de Sá, por motivo de jogos prohibidos.

— No dia 7 do corrente foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre o incendio havido no predio n. 1 da rua das Trincheiras e hontem foram igualmente enviadas ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, as procedidas contra Frederico Eugenio Torres da Paz, autor do ferimento praticado em Maria Joanna Ferreira Caboatá.

— O tenente João Izidoro de Albuquerque assumiu, em data de hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Brejo, da freguezia do Poço da Panella.

Saúde e Fraternidade.

Pelo chefe de policia,
Manoel Francisco de Barros Rego.
Delegado encarregado do expediente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de maio de 1902:

Felix de Oliveira, Francisco Augusto de R. Pereira e José Antonio de Sá.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Oliveira & Tondella.—Indeferido, em vista da informação.

Francisco de Assis F. Vianna.—Como requer.

TRIBUNAES

Juizo de direito dos feitos da fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 9 DE MAIO DE 1902

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão L. Cintra

Pelo solicitador Philomeno foram accusadas as penhoras contra:—Rodrigues & Santos, Antonio Pereira & C., Maria H. Martins.

—

Foram requeridas citações para louvação nos executivos contra:—Arcelino Lima, Manoel Fernandes Velloso, Maria Benedicta dos Prazeres, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Maria Francisca do Rego Mello, Thereza Pontes, Manoel Pereira Vianna, Manoel Candido de Albuquerque.

—

Foram feitas louvações de peritos nos executivos contra:—Maria Joaquina da Paz, José da Silva Mendonça, Maria Joaquina da Conceição, Henriqueta Francisca Ramos.

—

Escrivão R. Lima

Foram feitos lançamentos dos prazos assignados aos executados seguintes:—Dr. Julio Cesar Costa Junior, Lourenço Manoel do Nascimento, Luiz de França Marques Barros, Ignacio Pedro das Neves.

—

Pelo solicitador Almeida foi accusada a penhora contra:—David W. Bowmann & C.

—

Foi assignado prazo para passarem em julgado as sentenças contra:—Candida Paula de Mendonça, Daniel Francisco Gentil, A. Ommundsen.

—

Foi requerido a citação sob pregão para louvação no executivo contra:—Francisco Martins Raposo.

—

Foram feitas louvações nos executivos contra:—Bernardino A. S. Lisbôa, Francellina Maria dos Santos, Herdeiros de Francisco da Silva, Felippe Gomes de Mattos, Bento Mindt, Dionysio Dias Moreira, Domingos & C., Carvalho & C., Clara Carolina da Fonseca, Antonia P. de Albuquerque.

Reclamação Crime do Municipio de Buique

RECLAMANTE — JOÃO NUNES DE SOUZA, VULGO JOÃO PAGEU'

Accordão

Vista, exposta, relatada e discutida no Supremo Tribunal, a materia da presente reclamação em que é reclamante João Nunes da Silva, conhecido por João Pajeú:

Accordão em julgar procedente a dita reclamação para converterem, como convertem, attenta a disposição do art. 3.º § Unico do Codigo Penal, a pena de galés perpetua, grão medio do art. 192 do codigo criminal de 1830, que foi imposta ao reclamante por sentença datada de 7 de Março de 1882, do Tribunal do jury do municipio de Buique e confirmada pelo accordão a fls. 39 do extincto Tribunal da Relação de 7 de julho do referido anno de 1882, na de 24 annos e 6 mezes de prisão simples, grão medio do artigo 294 § 1.º do dito codigo Penal.

Custas *ex-causa*.—Recife, 21 de Março de 1902.—*Galvão*, presidente.—*Tavares da Silva*. Vencido. Votei pela conversão da pena de galés perpetua na de 30 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 294 § 1.º do Cod. Penal; porquanto esta é a pena com que a lei nova pune o homicidio perpetrado com sorpresa, emboscada e ajuste, e é mais benigna do que aquella.—*Góes Cavalcanti*. Vencido. Votei de accôrdo com a opinião do sr. Tavares da Silva.—José Uchôa.—João Carlos.—M. Lima.—Luiz de Gusmão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARABENS

Amanhã completa mais uma risonha primavera, em sua preciosa existencia minha querida irmanzinha Maria do Carmo de Araujo Lima.

Faço votos para que muitas epochas destas se reproduzam.

O seu irmãozinho,
Mario de Araujo Lima.

Recife, 11 de Maio de 1902.

Não póde viver contente,
Nem ser homem verdadeiro,
Nem falar onde tem gente,
Quem tem falta de dinheiro.
Mas, para viver contente,
Sendo typo verdadeiro,
Falando sempre com gente,
Mostrando muito dinheiro...
Basta jogar todo dia
Na **Federal Loteria**.

PRECE

(A' MEMORIA DE MINHA MÃE, AMANHÃ, SETIMO DIA DE SEU PASSAMENTO)

Sete dias hoje fazem
Que morrestes, mãe querida,
E lá onde tantos jazem
Tivestes vosso jazida.

Mas á sombra do cypreste
Sómente dorme a materia;
O espirito é celeste,
Pertence á mansão etherea.

Vossa morte inesperada
Roubou-nos do peito a calma...
Minha mãe, quanto é pesada
A tristeza de noss'alma!

Deus de infinita bondade,
Amparai a peregrina,
Que voando á eternidade
Foi pousar na paz divina.

Minha mãe abençoai-nos,
D'ahi d'onde manam brilhos...
Sêde por nós, amparai-nos,
Orai pelos vossos filhos.

11—5—902.

ISAIAS GOMES DE MATTOS E SILVA.

SONETO

(ANTE O SEPULCRO DE MINHA MÃE, FRANCELINA MARIA DA GLORIA MATTOS, AMANHÃ, SETIMO DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Bem sei que estás no feretro detida,
Que a tu'alma serena aos céos alou-se;
Que perdi para sempre o riso doce
De mãe affectuosa, enternecida.

Minha ventura lépida, querida
Eras tu... Como tudo transformou-se!...
O destino feral que aqui te trouxe,
Trouxe tambem meu coração em vida.

Despegou-se de mim a loira esp'rança...,
O affecto divinal que me alentava
Desde o primo vagido de creança...

Ai! que o Ser eternal da excelsa altura
Que a luz cerrára que meu ser guiava,
Extinguisse de vez minha tortura!

11—5—902.

JOSÉ G. DE MATTOS E SILVA.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com cinco medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.
Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt*.

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

Soffreu tres operações

O abaixo assignado vem, por meio destes attestados, fazer publico a quem possa interessar, que soffrendo ha oito annos de uma fistula na nadega direita e tendo tomado muitos medicamentos, alem de tres operações por que passou, e sendo considerado incuravel, teve a felicidade de tomar o Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco, preparação do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira e graças á este importante remedio acha-se completamente curado.

O que acabo de dizer é uma verdade conhecida por muita gente, e moro á rua 16 de Julho n. 59 para mostrar a enorme cicatriz a quem duvidar.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1899.—*Joaquim Antonio Bento.*

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uterirtna ns. 1, 2 e 3;
Doridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o Ervinho *O Novo Medico*, que se envia —gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares* —Pelotas.

Depositario—Francisco Manoel da Silva

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Fortaleza* para o Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Dia 9

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Eduardo Xavier Britto.

De Camaragibe, para Agostinho Holanda.

De Limoeiro, para dr. Ribeiro Silva.

—

Linha: Norte e Centro bôas: Sul morosa, devido máo estado de linhas para a Bahia.

Dia 10

Na mesma estação acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Maragogy, para Geroncio Barboza, Direita 50.

Da Bahia, para Aurelio (aviso).

De Limoeiro, para Walfrido.

—

Linhas bôas.

Mudança

Pereira Faria communica aos seus freguezes que mudou o seu armazem de estivas para a rua da Madre de Deus n. 7.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO S. FRANCISCO

AVISO

A partir de 13 do mez corrente, inclusive, até novo aviso, só haverá trens de carga, do Cabo a Una, ás segundas, quartas e sexta-feiras; e de Una a Cinco Pontas e de Cinco Pontas ao Cabo, ás terças, quinta-feiras e sabbados.

Recife, 10 de maio de 1902.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feira ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg*, Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHA, ás 2 horas--95-16.ª --Premio maior . . . . . 12.000:000 réis em inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira	N. 97-13.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira	N. 63-238.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira	N. 95-15.ª	Meios	12:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-14.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira	N. 80-27.ª	Meios	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira	N. 97-14.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira	N. 63-239.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sabbado	N. 75-11.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira	N. 95-16.ª	Meios	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira	N. 100-7.ª	Meios	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira	N. 75-15.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira	N. 63-240.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sabbado	N. 40-32.ª	Decimos	50:000$000	7$500
19—Segunda	N. 95-17.ª	Meios	12:000$000	1$500
20—Terça-feira	N. 94-15.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira	N. 80-28.ª	Meios	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira	N. 97-16.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira	N. 63-241.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sabbado	N. 44-49.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira	N. 95-18.ª	Meios	12:000$000	1$500
27—Terça-feira	N. 94-16.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira	N. 80-29.ª	Meios	20:000$000	1$500
29—Quinta-feira	N. 97-17.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira	N. 63-242.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sabbado	N. 44-50.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

BANCO POPULAR

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'a no prazo de 30 dias.

Recife, 10 de maio de 1902.

José Joaquim Dias Fernandes, Director secretario.

AO COMMERCIO

José Corrêa de Mello avisa que, de hoje por diante e para fins commerciaes, passa a assignar-se José Ferreira de Mello.

Recife, 6 de maio de 1902.

José Ferreira de Mello.

BANCO POPULAR

Pelo presente são convidados os credores deste banco, cujos creditos excederem de um conto de réis a vir effectuar a troca de seus titulos actuaes pelos novos, e aos de creditos até um conto de réis a vir receber sua importancia do dia 1.º de maio proximo futuro em diante.

Recife, 29 de abril de 1902.

Augusto de Oliveira Maia, Director secretario interino.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da 3.ª serie, são convidados a vir receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de maio de 1902.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

BANCO DE PERNAMBUCO

Convida-se os credores deste banco a virem receber do dia 1º de maio em diante, a importancia de seus creditos, nos termos do accôrdo homologado pelo juizo do commercio desta cidade.

A. F. Pereira de Carvalho, Director secretario.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1898

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,

José Augusto Corrêa, presidente.

Dr. *Liberato Castro*, secretario

Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.

O agente neste Estado,

Manoel de Moura Bolim.

Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

AVISO

Constando-me que em nome de minha firma se tem feito transacções de descontos, com juros exaggerados, previno á quem interessar possa que, não tenho corretores, nem agentes; todas as transacções são feitas directamente em meu escriptorio.

Reçife, 6 de maio de 1902.

Luiz Vernet.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Arnobio Marques e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.

O Secretario,

Henrique de Góes.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Francisco Manoel da Silva

Unico proprietario

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

Dr. Octavio de Freitas

A obra *Anti-Tuberculosa em Pernambuco*. Vende-se na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, por 2$000.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

Dr. João Rangel

Medico dentista

CONSULTORIO: 25, RUA DO BARÃO DA VICTORIA 1.º ANDAR

Chama a attenção de todos aquelles que quizerem se utilizar de seus serviços profissionaes para o seguinte:

Só dará consultas e fará exames de serviços a executar das 11 horas do dia até 1 da tarde.

ANTES E DEPOIS D'ESSAS HORAS SÓ ATTENDERÁ AQUELLES QUE HOUVEREM PREVIAMENTE TOMADO HORA PARA SEREM TRATADOS.

Todos os serviços á excepção dos de prothese serão cobrados pelo tempo que fôr gasto em executal-os, a razão de 20$000 por hora, pago na occasião de ser marcada a hora para a execução do tratamento.

Os serviços de prothese serão pagos no acto da encommenda e serão cobrados de accordo com a tabella seguinte:

Um dente em chapa de vulcanite	20$000
« « « « « ouro	50$000
« « « « « pivot	50$000
Uma corôa de ouro para pequeno molar	50$000
Uma corôa de ouro para grosso molar	60$000
Dentes em Bridge-Werk-cada	60$000

Das 4 ás 5 horas da tarde dará consultas e fará tratamento gratis aos pobres.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DR. COSTA LIMA (director do Hospita Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento d estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

ANNUNCIOS

L. P. DOS SANTOS & C.ª

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

Na livraria LAEMMERT encontra-se um novo sortimento de ROMANCES ALLEMÃES E FRANCEZES, baratos, assim como artigos de papelaria e typographia.

Papel hygienico com abatimento.

N. 4—Rua Marquez de Olinda—N. 4

RECIFE

CURSO DE MATHEMATICAS!

Um rapaz, recentemente chegado do Rio de Janeiro, com um curso completo de mathematicas, pela Escola Militar do Brasil, propõe-se a leccionar as mathematicas elementares, pelos methodos os mais intuitivos, bem como prepara alumnos candidatos ao exame de admissão á Escola de Engenharia.

Póde ser encontrado á rua do Hospicio n. 4. andar terreo, das 5 ás 6 horas da tarde.

AO PUBLICO

E' BOM VÊR PARA CRÊR

Na rua de S. Francisco n. 31

HOTEL DO BONIFACIO

Eu ouvia dizer que era quem podia servir melhor do que em outra parte. Fui fazer uma visita ao mesmo e encontrei não só o bem servir:

Como uma magnifica feijoada, que me fez lamber os beiços pelo diminuto preço de **400** rs. e uma sôpa de talharim por **100** rs.; cabidella, peixe, lombo cheio, bifes a portugueza e a ingleza **500** rs.

Tudo desinfectado.

Isto é uma uva!!!

Só na FLOR DO BREJO

31 — RUA DE S. FRANCISCO N. — 31

Acceita-se assignaturas

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO

32—RUA DA MADRE DE DEUS—32

PERNAMBUCO

Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

NOVIDADE!

Virgilio Cunha acaba de receber um esplendido sortimento de CASIMIRAS, CHAPÉOS, GRAVATAS, COLLARINHOS, CAMISAS, e outros muitos artigos para homens.

Grande reducção nos preços

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 5 (1.º andar)

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Estação Lyrica

Chapéos para senhoras e creanças, importados da conhecida casa *Douvizy Fernandes & C.*, chegados pelo ultimo vapor.

Seus unicos representantes neste Estado ODILON DUARTE & IRMÃO, acabam de receber um variadissimo sortimento desses chapéos e finissimas flores.

Diariamente haverá em suas vitrinis exposição de outros artigos

60—Rua da Imperatriz—60

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

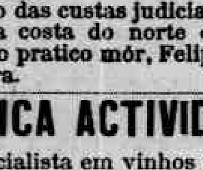
PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28



IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

TERRENO A VENDA

No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 36

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*

Constituição do Estado.

Leis provinciaes.

Leis estaduaes.

Regimento das custas judiciaes.

Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**

Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**

Material de composição de **FOUCHER & C.**

Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT**, etc.

Massa para rôlos, pós para dourar.

Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.

Artigos para encadernação.

Accessorios para zincographia e gravadores.

Motores a gáz, petroleo, gazolina, **CHARRON e BIEL.**

Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.

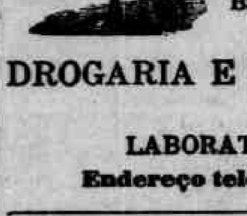
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos

Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico **TERLAMB—Rio.**

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS



Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho **HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL**

MEDALHA DE OURO, *Exposição Universal de Paris 1900*

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | *LAPIS* especiaes para enegrecer pestanas e sobrancelhas.

CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | *BRANCO de PEROLA* em pó, branco, rosea, Rachel.

VERMELHO e BRANCO em chapas. | *POMADA VERMELHA* para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Bazar domestico

Completo sortimento de:

Ferragens e cutilarias,

Louça de agath,

Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C.ª

RUABARÃODA VICTORIA N. 6

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY

DE

P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

A verdadeira Creolina de Pearson

Vende-se na PHARMACIA MINERVA á rua Vidal de Negreiros n. 12. Cuidado com as falsificações!

PREÇO 5$000 O LITRO

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE**, em Pont-Saint-Esprit (França)

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE

AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva**, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:

PHARMACIA MINERVA

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO. 2$000

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA

em 2 HORAS, com os

GLOBULOS de SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ATTENÇÃO

Brindes de 5.000 charutos

CREME DA BAHIA garantidos

Jezler & Hoening chamam a attenção dos srs. fumantes de charutos para os brindes que offerecerão aos seus freguezes, com a grande loteria do Natal, do presente anno para todos os charutos sahidos da fabrica desta data em diante.

Cada caixinha de 100 charutos contém 3 numeros, cada caixinha de 50 charutos contém 2 e cada caixinha de 25 charutos contém 1 só numero na etiqueta da tampa, de fórma que os felisardos dos numeros do premio grande e das 2 approximações receberão nos depositos dafabrica contra entrega da tampa com a etiqueta intacta os brindes correspondentes.

E' mister tirar a tampa da caixinha e guardal-a para não estragar a etiqueta.

Cachoeira, 15 de abril de 1902.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento de *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

Theatro S. Izabel

Grande Companhia Lyrica e de Zarzuellas

DIRIGIDA PELO MAESTRO MEXICANO

GUSTAVO DE M. CAMPOS

DIRECTORES DE SCENA

De opera: SCIPIO PECCI

De zarzuellas: ALFREDO FERNANDEZ

AUTOR E TRADUCTOR

Commendador CAMILO VIDAL

DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1902

1.º A tão extraordinariamente applaudida revista em um acto e 5 quadros original de Perrin e Palacios, musica do maestro Nieto.

CERTAMEN NACIONAL

CORO GERAL

Grandes bailados hespanhoes pela incomparavel bailarina La bella Carmencita, a sympathica Chárito e demais figuras da companhia.

2.º A graciosa zarzuella de Veyan y Caballero.

CHATEAU MARGAUX

pela sra. Delgado e Vidal e srs. Fernandez, Madina e Barba.

3.º Finalisará o espectaculo com a desopilante zarzuella em um acto e 3 quadros, original livro de Lucio Paso e Alvarez, com musica do maestro Valverde (filho).

LA MARCHA DE CADIZ

NOTA—Não se transfere espectaculo ainda que chôva.

Terça-feira, grande espectaculo de gala em commemoração da abolição da escravidão com a opera.

EL REI QUE RABIO'

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.

Oleo de ricino para uso medicinal.

Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.

Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.

Agua florida em 1/2 garrafa.

Agua florida em 1/4.

Oleo perfumado para o cabello.

Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.

Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

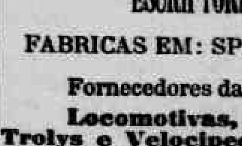
Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNSBY



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).

Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52.

—Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.° andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1° andar.
Idem idem, n. 53, 1.° e 2° idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1° e 2° andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2° e 3° andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1° idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.°, 2.° e 3.° andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

AMA—Precisa-se de uma no Pateo da Santa Cruz, n. 12, para cosinhar, lavar e engomar para uma só pessôa que dê conhecimento de seu comportamento.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ALUGA-SE—o 3.° andar da casa n. 77, á rua 15 de Novembro: a tratar na mesma casa—2.° andar.

ALUGAM-SE casas junto a igreja de S. Gonçalo, com agua por 16$000. Trata-se no Pateo da Santa Cruz n. 12.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso. Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ELIXIR ANTI-FEBRIL
PREPARADO POR
Alexandre dos Santos Selva
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
Preço de um vidro 3$000
PERNAMBUCO

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin e alimento Saetifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas contendo quasi 50 °/o de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

ANNUNCIOS FUNEBRES

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Manoel Cardoso Junior
30.° DIA

De ordem do illm. sr. provedor tenho a honra de convidar todos os socios desta instituição, os parentes e amigos do finado socio benemerito **Manoel Cardoso Junior**, para assistirem á missa de *Requiem*, que por alma e eterno repouso deste nosso ex-socio manda resar na capella do nosso hospital, no dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã; agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 6 de maio de 1902.

O secretario,
Henrique de Góes.

Francellina Maria da Gloria Mattos

José Gomes de Mattos e Silva, Joaquim Gomes de Mattos e Silva, sua mulher e filhos, Jeremias Gomes de Mattos e Silva, sua mulher e filhos, Izaias Gomes de Mattos e Silva, sua mulher e filhos, Manoel Gomes de Mattos e Silva, sua mulher e filhos, Isbella Maria de Viterbio Figueira e Silva e seu esposo [illegible] Figueira da Costa e filhos (ausentes), [illegible] Hollanda da Cunha Beltrão e filhos e [illegible] Maria de Sant'Anna e Silva e filhos, dolorosamente golpeados pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e sogra **Francellina Maria da Gloria Mattos**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na egreja de S. Pedro. pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Maria Magdalena Rygaard da Camara
7.° DIA

Ildefonso Zacharias de Albuquerque Camara e seus filhos, Carlos Augusto Rygaard, Philomena Izabel Rygaard, Luiz José Gonzaga, Epiphania Tavares de Lyra, Hermogenes Pinto de Miranda sua mulher e filhos, Eduardo Pinto de Miranda, Hugo Benicio de Albuquerque Camara sua mulher e filhos, Luiz Pinto dos Santos e sua mulher e Xisto de Miranda Camara (ausente), agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que se dignaram de acompanhar os restos mortaes, de sua nunca esquecida esposa, mãe, irmã, sobrinha, neta, nora e cunhada **Maria Magdalena Rygaard da Camara**, o de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

MANOEL CARDOZO JUNIOR
TRIGESIMO DIA

Os testamenteiros de **Manoel Cardozo Junior**, mandam rezar missas pelo descanço eterno de sua alma, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos do finado, antecipando a sua gratidão.

Haverá uma salva para depositar-se os cartões.

GENOVÉVA MARIA PINTO

Seraphim Ferreira de Loureiro Maia, (ausente) Delphina de Maia Freitas, Joaquim Simões de Freitas, José de Freitas Maia, Belmira de Freitas Campos e José de Souza Campos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, **d. Genoveva Maria Pinto**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã 7.° dia de seu fallecimento, antecipando seus cordeaes agradecimentos, a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Capitão Quirino Lopes de Assumpção
TRIGESIMO DIA

Adelaide Theodomira de Assumpção, dr. Lopes Pessôa sua mulher e filhos convidam a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento.

Antecipam d'esde já os seus agradecimentos.

D. Antonia Roma de Abreu e Lima

Godofredo de Abreu e Lima, sua mulher, filhos, irmãos e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma de sua mui presada mãe, sogra, avó e bisavó **d. Antonia Roma de Abreu e Lima**, mandam celebrar na matriz da Graça, as 8 1/2 horas da manhã, do dia 16 do corrente, sexta-feira, ficando gratos áquelles que se dignarem de comparecer.

LEILÕES

LEILÃO

Da casa da rua da Intendencia n. 54, a qual rende 50$000 mensaes edificada em chão proprio.

Duas ditas no fundo da mesma casa n. 54, as quaes rendem 20$000 cada uma, tambem em chãos proprios.

Quarta-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará á leilão as trez casas terreas acima mencionadas, por mandado do illm. sr. dr. juiz de Orphãos, em virtude do requerimento do inventariante dos bens do acervo inventariado de Joaquim Machado da Silva, as quaes foram avaliadas a 1.° em 3.000$000 e as ultimas em 800$000 cada uma, e ás 11 horas de sexta-feira, 9 do corrente na rua do Bom Jesus n. 45.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, riquissimo piano quasi novo dos fabricantes Collard & Collard de Londres, porcellanas, crystaes, electro-plate, todo o composto de uma casa de pessôa de trato.

Quinta-feira, 15 de maio
A'S 11 HORAS
No chalet n. 22 á Estrada do Chacon

residencia do illmo. sr. Alfredo Wilson, que retira-se com s. exma. familia para a Europa.

O agente Gusmão, autorisado pelo mesmo sr., fará leilão de todos os seus moveis, cuja descripção será publicada opportunamente.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica que dará passagem gratis aos concurrentes.

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro
NO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não fôrem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão, na

Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS

40170	41511	41575	41634	41712	41794
40389	41518	41577	41637	41715	41795
40689	41519	41579	41642	41716	41796
40704	41521	41580	41645	41717	41361
40914	41522	41582	41648	41718	41291
40918	41526	41583	41649	41720	41422
40919	41527	41584	41651	41726	41800
41437	41530	41586	41655	41730	41801
41438	41534	41587	41656	41733	41803
41440	41535	41276	41657	41734	44804
41446	41537	41199	41659	41736	41809
41449	41539	41261	41660	41746	41817
41455	41542	41588	41360	41752	41820
41456	41546	41589	41277	41759	41822
41458	41547	41590	41669	41761	41823
41463	41551	41593	41671	41763	41825
41467	41554	41595	41678	41764	41826
41471	41555	41596	41687	41769	41828
41477	41556	41597	41688	41774	41830
41479	41559	41604	41692	41775	41834
41485	41560	41605	41693	41779	41835
41492	41562	41609	41694	41781	41840
41493	41564	41613	41695	41782	41842
41498	41566	41618	41700	41783	41844
41533	41567	41620	41701	41786	41846
41505	41570	41622	41702	41787	41092
41507	41571	41624	41707	41790	49920
41509	41573	41633	41738	41792	.....

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde, para **Ceará, Camocim e Amarração.**

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley) segue no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SÃO PAULO**, é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado da Europa até o dia 17 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta-Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
ORISSA

E' esperado do sul, no dia 24 de Maio de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de **New-York** até o dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.°—13
(1.° ANDAR)

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **DANUBE**, (commandante, L. R. Dickinson), espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos da Europa até 23 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante 1.° tenente J. M. Pessôa), é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/o.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

EDITAES

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que o concelho deverá funccionar em sessão ordinaria, de 15 do corrente até completarem-se 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no artigo 7.° da lei n. 48) e § 1.° do artigo 31 do respectivo Regimento Interno; pelo que convida aos srs. concelheiros á comparecerem no Paço do Concelho á 1 hora da tarde do referido dia.

E para constar, mandou, que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu Arlindo Augusto da Silva Fragoso, 2.° official servindo de official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 10 de maio de 1902.

Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de maio de 1902.

Prazo de 60 dias, marcado ás professoras Candida Francisca de Menezes Moraes e Maria Digna de Albuquerque Maranhão.

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral interino, ás professoras em disponibilidade Candida Francisca de Menezes Moraes e Maria Digna de Albuquerque Maranhão, nomeadas por acto de 1 do corrente, aquella para reger a cadeira de Cabrobó e esta a de Belmonte, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio respectivo.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata Alexandre Baptista Franco, capitão do porto deste Estado, declaro, para os devidos effeitos, que absolutamente não tomará em consideração reclamações de qualquer natureza sobre os serviços a seu cargo, desde que não sejam verbaes ou em documentos assignados.

Manda fazer tal declaração a proposito de uma carta anonyma que recebeu onde o seu auctor fazia certas reclamações sobre alvarengas e barcaças, terminando por uma ameaça de ir para a imprensa, caso não fossem tomadas as providencias reclamadas na referida carta.

E' inutil declarar que se na imprensa usar do mesmo systema do anonymo, nenhuma resposta terá.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 10 de maio de 1902.

O secretario interino,
Antonio Neiva.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias que Soares & Costa dirigiram a Prefeitura a petição do theor seguinte:

Soares & Costa, estabelecidos com serraria a vapor á rua Padre Muniz ns. 49 e 51, em cumprimento do art. 1.° das disposições geraes do Regimento de 17 de janeiro do corrente anno, dessa Prefeitura, vêm, mui respeitosamente pedir a v. s. que se digne mandar proceder exame na caldeira que têm em seu estabelecimento.

Procedencia de Caldeira:
Inglaterra.— Fabricantes Calloway & Sons Manchester.
Typo da caldeira, Lancashire.
Pressão com que foi provada, 120 £.
Pressão com que trabalha, 60 £.
Capacidade d'agua, 4 metros.
Superficie de aquecimento, 48.
Pedem deferimento E. R. M.
Recife, 2 de maio de 1902.
Soares & Costa. Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 9 de maio de 1902.

O SECRETARIO,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia deste juizo no dia 23 de maio do corrente anno se hão de arrematar os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio:

A armação, dous fiteiros grandes, um pequeno, existentes no estabelecimento n. 48 á rua 15 de Novembro avaliados por 1:500$000 pertencentes a Hugo & C.ª

A armação de amarello envernisada, um balcão da mesma madeira com tampo de pedra marmore existentes no estabelecimento n. 74 á rua Marcilio Dias avaliados por 1:000$000 pertencentes a João Pereira Martins.

A casa n. 11 no 1.° becco da Cadeia Nova com porta e janella de frente, duas salas, uma saleta, um quarto, cozinha externa e quartos pequenos, medindo de frente quatro metros e trinta e cinco centimetros e de fundo seis metros e trinta centimetros pela quantia de 450$000 por ser a segunda praça pertencente a José Soares de Oliveira.

Freguezia da Bôa-Vista:

A casa n. 12 á rua 13 de Maio com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha externa e quintal em aberto medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo sete metros pela quantia de 360$000 por ser a segunda praça pertencente a José Antonio Vieira da Cunha.

A casa s/n. na estrada Luiz do Rego com duas portas de frente, uma porta e uma janella no oitão, medindo de frente quatro metros e sete centimetros e de fundo seis metros e oitenta centimetros pela quantia de 270$000 por ser a segunda praça pertencente a José Miguel de Souza Magalhães.

A casa n. 51 á rua Visconde de Goyanna com duas portas de frente, quatro ditas no oitão, duas salas, cozinha externa, quintal murado com dois quartos e sotão em salão, medindo de frente quatro metros e vinte e cinco centimetros e de fundo desesete metros e cincoenta e cinco centimetros pela quantia de 14:400$000 por ser a segunda praça pertencente a Joaquina Maria Pitta.

A casa terrea n. 5 á rua dos Coêlhos com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e quintal murado medindo de frente cinco metros e setenta centimetros e de fundo quarenta e oito metros e oitenta centimetros pela quantia de 7:200$000 por ser a segunda praça pertencente a Julio José da Costa.

Freguezia de S. José:

A casa n. 7 á rua Imperial com duas portas de frente, dois salões, quintal murado e sotão em salão medindo de frente cinco metros e vinte centimetros e de fundo quartoze metros pela quantia de 2:700$000 por ser a segunda praça pertencente a Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.

Freguezia do Recife:

A casa n. 73 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente, duas salas, um quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo nove metros e trinta e cinco centimetros pela quantia de 90$000 por ser a segunda praça pertencente a Jeronymo José Ferreira.

Freguezia da Graça:

O estabelecimento denominado Hippodromo do Campo Grande todo coberto de zinco com tres archibancadas e diversos compartimentos, medindo de frente cento e nove metros e dezenove metros e dez centimetros de fundo pela quantia de 22:500$000 por ser a segunda praça.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de maio de 1902.

Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos respectivos syndicos ficou adiada para o dia 20 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha, que estava marcada para hoje 9 do corrente.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E, para que chegue á noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados ao logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de maio de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. Inspector Geral de Hygiene, convido aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, a comparecerem nesta repartição, dentro do prazo de seis dias, do meio dia as duas horas da tarde, afim de tomarem conhecimento dos termos das intimações que deixaram de lhes ser entregues, por ignorar-se as suas residencias e logares onde podiam ser encontrados. Outro-sim, declaro que ficam consideradas entregues para todos effeitos da lei, as intimações cujos destinatarios não comparecerem nesta repartição dentro do prazo marcado no presente edital.

Proprietario do predio n. 6 á rua Estreita do Rosario.
Proprietario do predio n. 59 á rua dos Guararapes.
Proprietario do predio n. 41 á rua do Riachuelo.
Proprietario do predio n. 92 á rua Imperial.
Proprietario do predio n. 73 á rua dos Guararapes.
Proprietario do predio n. 18 á rua Direita.
« « « n. 36 « « «
« « « n. 30 « « «
« « « n. 13 « « «
« « « n. 47 « « «
« « « n. 50 « « «
« « « n. 39 « « «
« « « n. 38 « « «
« « « n. 48 « « «
« « « n. 21 « « «
« « « n. 43 « « «
Proprietario do predio n. 4 da Travessa do Campêlo.
Proprietario do predio n. 3 do becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 11 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 13 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 7 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 9 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 5 do Becco dos Porcos.
Proprietario do predio n. 3 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 5 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 9 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 1 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 7 do becco do Carioca.
Proprietario do predio n. 4 do becco do Marroquim.
Proprietario do predio n. 38 á rua da Guia.
« « « n. 36 « « «
« « « n. 34 « « «
« « « n. 30 « « «
« « « n. 26 « « «
« « « n. 24 « « «
« « « n. 22 « « «
« « « n. 20 « « «
« « « n. 44 « « «
Proprietario do predio n. 22 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 42 á rua da Guia.
Proprietario do predio n. 17 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 17 A á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 19 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 21 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 23 á rua do Jardim.
Proprietario do predio n. 29 á rua da Aurora.
Proprietario do predio n. 11 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 9 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 5 á rua da Ponte Velha.
Proprietario do predio n. 108 á rua da Concordia.
Proprietario do predio n. 44 á rua das Trincheiras.
Proprietario do predio n. 40 á rua das Trincheiras.
Proprietario do predio n. 54 á rua de Santa Rita Nova.
Proprietario do predio n. 5 á rua de Santa Rita, Nova.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 10 de maio de 1902.

Pelo secretario,
José Campos.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que acha-se decretada a fallencia do negociante Ignacio Nery da Fonseca, pela sentença do theor seguinte;

Sentença

Attendendo ao requerido pelo dr. curador fiscal das massas fallidas á folhas 2, comprovado pelo documento de folhas 3, declaro aberta a fallencia do commerciante Ignacio Nery da Fonseca, a datar do dia 1.° de janeiro do corrente anno. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida, aos credores Flint Eddy & C. e Hesse Newman & C., que assignarão termo de fieis depositarios e administradores, na fórma da lei.

Hei esta por publicada em mão do escrivão, e mando que se affixem editaes e façam-se as communicações recommendadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no art. 14 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890. Custas, ex-causa. Recife, 2 de maio de 1902.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

Despacho

Cumpra-se. Recife, 6 de maio de 1902. —*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 de maio de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado, o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do exm. sr. general dr. director geral da directoria geral de saúde do exercito, á mim transmittida pelo exm. sr. general commandante do districto, em officio de sua secretaria n. 971 de 22 de abril corrente, faço publico que está aberta naquella direcção, durante vinte dias a contar de 11 de julho proximo, a inscripção para o concurso de admissão de medicos de 5.ª classe no quadro effectivo do corpo de saúde e ao qual poderão concorrer não só os adjuntos como os medicos civis, tudo de conformidade com o exigido pelo decreto n. 1731 de 22 de junho de 1894.

Delegacia da direcção geral de saúde do exercito, junto ao commando do 2.° districto militar, em 25 de abril de 1902.

O delegado de saúde interino,
Major dr. *José de Miranda Curio.*

EDITAL

JABOATÃO

De ordem desta prefeitura scientifico aos contribuintes de impostos municipaes que, absolutamente não os paguem ao capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, morador em Venda Grande, que impudentemente se tem arvorado de agente arrecadador de impostos, illaqueando a bôa fé de alguns municipes e prejudicando á fazenda publica, como evidentemente está provado por um recibo passado pelo referido capitão, em abril do corrente anno, ao mascate ambulante de fazendas, José Feijó de Mello, na importancia de 43$000, documento este que se acha nesta Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura de Jaboatão, 1 de maio de 1902.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.

(Imposto de carros e carroças).

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez, será recebido, livre de multa, o imposto de carros baixos e carroças, de conformidade com os §§ 34 e 35 do art. 1.° da lei n. 306 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo, será dito imposto arrecadado de accôrdo com o art. 3.° das Disposições Geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 5 DE MAIO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes, sitos ás freguezias de Afogados e Graça e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do artigo 1.° da lei n. 306 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra C D das Disposições Geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 5 DE MAIO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de salgadeiras, muros-baixos, cortiços, terrenos não murados, baixas de capim, viveiros de peixe, alvarengas, botes e escaleres, rebocadores, carros particulares e de medicos, coqueiros, madeiras de construcção nas margens dos rios e garrapeiras, de conformidade com os §§ 10, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 37, 38, 39, 45, 67, 2.ª parte, e 68 do art. 1.° da lei n. 306 (orçamento em vigor).

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com as multas regulamentares.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

De ordem do dr. Prefeito fica o sr. Augusto Serrano, proprietario de um terreno situado á rua do Dr. Santos Moreira, intimado a fazer o muro no alinhamento da dita rua e respectiva calçada, devendo começar o serviço no prazo de oito dias, a contar desta data.

Caso não seja executado o dito serviço, será o mesmo feito pela Prefeitura, a custa do proprietario, sendo o terreno posto a leilão para pagamento das despesas feitas.

Directoria de Obras Publicas Municipaes, 6 de Maio de 1902.

Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.
Director.

COMMERCIO

DIA 10

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

O Banco do Recife abriu a 12 1/16, o London Brazilian Bank a 12 3/32 e o London River Plate Bank a 12 1/8, fazendo-se a cobrança de saques a 12 1/8.

Apos as noticias do Rio todos os bancos sacavam a 12 1/8 conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 7/32.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d por mil réis do Banco.

Idem idem idem á vista 12 d. por mil réis do Banco.

Idem idem a 90 d/v 12 7/32 d. por mil reis particular hontem e hoje.

Idem sobre Lisbôa pagavel em Londres a 90 d/v 12 1/4 d. por mil réis particular.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300 a 5$000
Crystalisados	3$500
Demraras	Não houve
Brancos	2$400 a 3$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos mellados	1$050 a 1$150
Retames	$900 a 1$000
Mel por pipa	15$800
Aguardente conforme o grão	$240 a $300
Alcool conforme o grão	$400 a $450

Algodão

10$400 nominal sem negocio.

Caroços de algodão, cotam-se	a $770
Sola, o meio nominal	6$000 a 9$000
Bagas de mamona, cota-se	a 2$300
Borracha, de	1$500 a 2$000
Feijão mulatinho, cota se	a 15$000
Farinha de mandioca, ultima venda	a 4$000

Couros

Couros espichados, a $980.
Couros salgados seccos, a $980.
Couros verdes, a $550 o kilo.
Pelles de cabra, a 200$000 o cento.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de Maio de 1902.

Assucar branco, kilo	215
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	270
Dito demerara, idem	130
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	639
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacão (fructo), idem	700
Café bom, idem	530
Dito ordinario, idem	400
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	900
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$000
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	075
Feijão, idem	200
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	110
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em fôlha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	400
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 10 Maio de 1902

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO
DIA 7 DE MAIO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Navigator*, para Liverpool carregou:
Julius von Sohsten, 202 saccos com 15150 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Tennyson*, para New-York carregaram:
Henry Forster e comp., 7 caixas com 860 parasitas.
Landy Brothers, 225 couros seccos salgados pesando 2700 kilos.
Neesen e comp., 217 saccos com 10530 kilos de cêra de carnaúba.

No paquete inglez *Roscowood*, para Londres carregaram:
Pohlmann e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *União*, para o Porto carregou:
Amorim Irmãos e comp., 122 saccos com 10004 kilos de algodão em rama.

Na barca russa *Hannes*, para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 2332 saccos com 141420 kilos de coroços de algodão.

Na barca noruega *Arcturus*, para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 768 saccos com 46080 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

No paquete nacional *Brazil*, para Manáos carregaram:
Amorim & Campos, caixas com 266 kilos de perfumarias.
Amorim & Cardoso, 260/2 235/4 30/8 barricas e 30 saccos com 45670 kilos de assucar branco.
Costa Filho e comp., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
Azevedo e comp., 5 caixa com 125000 cigarros.
Pereira Carneiro e comp., 30 barris com 2550 litros de aguardente.
Braga Sá e comp., 1 caixa com calçados.
Pereira Pinto e comp., 320 barris com 12332 litros de aguardente 2 pipas e 40 barris com 1350 litros de alcool.
Loyo e comp., 100 caixas com 1100 kilos de sabão e 200/2 155/4 barricas com 25880 kilos de assucar branco.
Gomes Fonseca e comp., 40/2 70/4 20/8 barricas com 8060 kilos de assucar branco.
Moreira e comp., 1 caixa com 30000 cigarros
Amorim Silva e comp., 40/2 60/4 barricas com 6800 kilos de assucar branco.
Pinto Alves e comp., 52/2 30/4 barricas e 30 saccos com 8320 kilos de assucar branco e 4/2 5/3 barricas com 590 kilos de assucar refinado.

Para o Pará carregaram:
Amorim & Campos, 86 caixas com 2838 litros de oleo de ricino
Manoel Castano, 30 saccos com 3000 côcos e 100 pacotes com 200 kilos de doce.
Victor Ramos, 24 volumes com 730 kilos de fumo
Oliveira Maia e comp., 2 caixas com calçados.
Amorim Silva e comp., 100/2 barricas com 8600 kilos de assucar branco
José G. Moraes, 16 caixas com 8000 óvos
Braga Sá e comp., 3 caixas com calçados.
Rodrigues e comp., 25 pacotes com 200 kilos de doce

Para o Maranhão carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 30/2 barricas com 2640 kilos de assucar branco e 1 pipa com 700 litros de alcool.
A. Jovino da Fonseca, 100/2 barricas com 8500 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp., 12/2 barricas e 40 saccos com 3850 kilos de assucar branco

No paquete nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Borstelmann e comp., 300 saccos com 23667 kilos de algodão em rama.
Rodrigues e comp., 12 barricas com ..... 2400 kilos de chumbo.

No paquete nacional *Amazonas*, para o Pará carregaram:
Pereira Pinto e comp., 5 pipas com 5300 litros de alcool.

No paquete nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
José Pinto Lapa, 50 pipas com 27100 litros de aguardente.
Amorim Irmãos e comp., 30 toneis com 14910 litros de alcool.
Ramiro M. Costa, 2 fardos com 720 kilos de raspas de couro.
J. P. Lapa, 35 pipas com 13550 litros de aguardente
Louise Paille, 10 toneis com 5900 litros de alcool.
Luiz A. Silva, 105 pipas com 51500 litros de aguardente e 5 pipas com 2500 litros de alcool.

Para Santos carregaram:
Pinto Alves e comp., 1100 saccos com 66000 kilos de assucar mascavado e 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Salinas*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Rodrigues & Machado, 50 caixas com 1200 litros de oleo de ricino.

Para Santos carregaram:
Gomes Fonseca e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No paquete nacional *Jaboatão* para Aracaty carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 400 caixas com 4400 kilos de sabão.

Para o Ceará carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 700 caixas com [illegible]00 kilos de sabão

Para Mossoró carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

Para Natal carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão

No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 250 saccos com 10500 kilos de farinha de mandioca.

Para Mossoró carregaram:
Freire & Teixeira, 1 caixa com chapéos de sol.

—No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para a Parahyba carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 25 caixas com 150 kilos de velas.
Lemos e comp., 20 barris com 800 litros de vinagre.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, paquete nacional *Brazil*, entrado em 8 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Aniagem, 1 volume a F. A. Gomes de Mattos.
Amostras, 2 volumes á ordem.
Brabante, 3 fardos a H. da Silva Loyo e comp.
Canos, 4 quartolas á ordem.
Café, 100 saccos a Victoriano Silva e comp 200 a Costa & Rocha, 5 a Eduardo Dubeux.
Camas, 2 engradados ao coronel Gonzalves Costa.
Coletes, 1 caixa a Manoel Franco & Irmãos.
Calçados, 4 caixas a Odilon Duarte, 1 a Paiva Ferreira e comp, 2 a João L. de Oliveira e comp
Chumbo, 25 caixas a F. A. Gomes de Mattos, 13 á ordem.
Chapéos e pertences, 36 caixas a Gomes de Vianna & Azevedo.
Charutos, 1 caixa a Max Drechsler & C., 1 a Moreira e comp
Drogas, 6 caixas a M. J. Campos, 7 ao 27 batalhão de Infanteria, 40 ao commandante do 2 Districto, 20 a Francisco M. da Silva
Drogas e outros artigos, 10 caixas João da Silva Faria.
Ferragens, 8 volumes a S. Correia de Britto.
Fumo, 3 volumes a Costa Lima [illegible] e comp.ª 5 a Bancks e comp.
Fogareiros de ferro [illegible], 100 a Gomes Vianna & Azevedo.
Farinha [illegible], 1 sacco ao redm. bispo de Olinda
Gravatas, 1 caixa a Fonseca Nunes & C.
Graxa, 1 caixote, a A. Belfort.
Livros, 1 caixa a J. B. Edelberock.
Massas, 100 caixas a Costa Ramos y Lino 50 a Lopes Alheiro e comp.
Pregos, 200 caixas á ordem.
Perfumaria, 1 caixa a Pedro Antunes.
Papel, 2 fardos a Banks e comp, 106 á ordem.
Quinino, 1 caixa a F. M. da Silva.
Rotulos, 1 caixa a Borel e comp.
Tecidos, 2 volumes a Machado & Pereira, 2 a F. A. Gomes de Mattos, 10 á ordem, 4 a Albino Amorim e comp, 5 a Alves de Britto e comp, 10 a Rodrigues Lima & C, 25 a Moreira Lima e comp, 25 a Moreira Lima e comp.
Vinho, 14 barris a Borstelmann e comp.

Portos do norte, paquete nacional *Iris*, entrado em 10 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Estopa, 4 fardos a M. F. e comp.
Fio, 8 saccos a Braz Silva e comp.
Fardamento, 1 caixa ao commandante do 2 Districto.
Gomma, 1 encapado a Costa Lima & C.
Madeira, 26 volumes ao commandante do 2. Districto.
Queijo, 1 caixote a Gonçalves Freitas, 1 a Gomes de Mattol Irmãos e comp.
Tecidos, 4 volumes a Andrade Lopes e comp.
Iris, do norte hoje.
Rio de Janeiro e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 9	340.245$047
Idem do dia 10	65.828$518
	406 073$565

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 9	80.553$206
Dia 10:	
Diversos impostos	2.266$653
Exportação	5.778$428
	88.598$287

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Maio

Rendimento do dia 1 a 9	7.234$845
Idem do dia 10	711$600
	7.946$445

CAIXA ECONOMICA
Mez de Maio

Dia 10:	
Entrada de depositos	72.411$000
Sahida idem, idem	8.215$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	64.196$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Maio

Rendimentos do dia 1 a 7	17.959$848
Idem dos dias 8 e 9	1.188$216
	19.148$064

AVISOS MARITIMOS

DIA 10
ENTRADAS

Manáos e escala 11 dias, paquete nacional *Iris* de 887 toneladas, commandante A. A. Azevedo, equipagem 55, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp, trazendo como passageiros de
MANÁOS—Avelino de Albuquerque e Manoel Castro.
PARÁ—Ricaldini Eiteio, Raymundo Antonio e João Augusto.
MARANHÃO—José Maria Raposo de Medeiros.
CEARÁ—Dr. Joaquim M. Condi.

Saint Johns 34 dias, patacho inglez *Amy Louese* de 177 toneladas, commandante R. Shepherd, equipagem 8 carga cacalhão, a Mendes Lima e comp.

Mez de Maio
PAQUETES ESPERADOS

Atlantique, do sul amanhã.
S. Salvador, do norte a 12.
Halle, da Europa a 13.
Itatiaya, do sul a 14.

Mez de Maio
PAQUETES A SAHIR

Bordeaux e esc. *Atlantique*, hoje ás 12 horas
Porto Alegre e esc *Fortaleza* hoje ás 4 horas.
Comocim e esc *Jaboatão* amanhã ás 4 horas
Rio de Janeiro e esc. *S. Salvador* a 12 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, a 12 ás 2 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Fortaleza*, varios generos.
Paquete nacional *Itanema*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Salinas* varios generos.
Paquete nacional *Una*, varios generos.
Paquete inglez *Rosewood*, varios generos.